

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	19
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	20

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	71
---	----

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	74
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	76

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	330.386.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>330.386.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	674.154
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>674.154</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2017	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2017	Ordinária		0,15468
Reunião do Conselho de Administração	21/06/2017	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2017	Ordinária		0,14861

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	5.912.081	5.572.454
1.01	Ativo Circulante	3.561.073	3.350.002
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	321.140	273.095
1.01.03	Contas a Receber	913.592	834.552
1.01.03.01	Clientes	738.445	713.841
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	1.927	2.241
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	668.172	648.987
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	50.264	41.975
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	21.539	23.226
1.01.03.01.05	Boleto bancário/Transferência Online	21	24
1.01.03.01.06	(-) Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-3.478	-2.612
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	175.147	120.711
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	11.151	7.392
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	3.543	7.692
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	109.203	74.154
1.01.03.02.04	Valores a Receber - Controladas	36.863	16.099
1.01.03.02.05	Outros	14.387	15.374
1.01.04	Estoques	2.213.180	2.118.428
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	2.223.785	2.126.550
1.01.04.02	Materiais	1.604	2.043
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-12.209	-10.165
1.01.06	Tributos a Recuperar	86.043	111.513
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	86.043	111.513
1.01.06.01.01	Tributos s/lucro a Recuperar	0	11.950
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	86.043	99.563
1.01.07	Despesas Antecipadas	27.118	12.414
1.02	Ativo Não Circulante	2.351.008	2.222.452
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	61.987	50.858
1.02.01.03	Contas a Receber	2.469	334
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.469	334
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	5.176	4.553
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	54.342	45.971
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	26.474	23.007
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	27.868	22.964
1.02.02	Investimentos	30.671	29.424
1.02.02.01	Participações Societárias	30.671	29.424
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	30.671	29.424
1.02.03	Imobilizado	1.112.579	1.004.891
1.02.04	Intangível	1.145.771	1.137.279

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	5.912.081	5.572.454
2.01	Passivo Circulante	2.127.865	2.127.912
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	220.785	196.600
2.01.01.01	Obrigações Sociais	35.957	37.814
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	184.828	158.786
2.01.02	Fornecedores	1.338.156	1.564.787
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.338.156	1.564.787
2.01.03	Obrigações Fiscais	114.124	95.088
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	67.758	47.749
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.058	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	62.700	47.749
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	43.911	44.062
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.455	3.277
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	240.625	131.804
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	179.625	131.804
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	179.625	131.804
2.01.04.02	Debêntures	61.000	0
2.01.04.02.01	Debêntures	61.000	0
2.01.05	Outras Obrigações	190.080	118.228
2.01.05.02	Outros	190.080	118.228
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	87.626	25.546
2.01.05.02.04	Aluguéis	58.522	56.290
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	43.932	36.392
2.01.06	Provisões	24.095	21.405
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.337	93
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	4.244	0
2.01.06.02	Outras Provisões	19.758	21.312
2.01.06.02.04	Provisões p/Obrigações Diversas	19.758	21.312
2.02	Passivo Não Circulante	788.156	534.755
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	513.039	281.387
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	268.973	281.387
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	268.973	281.387
2.02.01.02	Debêntures	244.066	0
2.02.01.02.01	Debêntures	244.066	0
2.02.02	Outras Obrigações	64.451	60.959
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	49.965	45.228
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	49.965	45.228
2.02.02.02	Outros	14.486	15.731
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	14.486	15.731
2.02.03	Tributos Diferidos	201.973	189.818
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	201.973	189.818
2.02.04	Provisões	8.693	2.591
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.693	2.591
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	8.693	2.591
2.03	Patrimônio Líquido	2.996.060	2.909.787

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	1.808.639	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	144.731	138.553
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.290	12.383
2.03.04	Reservas de Lucros	919.118	980.442
2.03.04.01	Reserva Legal	64.839	64.839
2.03.04.02	Reserva Estatutária	854.279	854.279
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	61.324
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	141.512	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-30.230	-30.230

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.115.694	6.063.992	2.700.102	5.149.426
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.266.267	6.360.588	2.840.976	5.411.174
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-115.264	-225.833	-103.160	-195.652
3.01.03	Abatimentos	-35.309	-70.763	-37.714	-66.096
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.130.255	-4.169.764	-1.790.306	-3.491.471
3.03	Resultado Bruto	985.439	1.894.228	909.796	1.657.955
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-768.163	-1.514.317	-676.446	-1.295.708
3.04.01	Despesas com Vendas	-608.332	-1.199.463	-541.631	-1.038.099
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-160.429	-313.470	-136.998	-259.951
3.04.02.01	Administrativas	-79.446	-155.481	-70.845	-131.453
3.04.02.02	Depreciações e Amortizações	-80.983	-157.989	-66.153	-128.498
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-2.160	0	0
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	0	-2.160	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	598	776	2.183	2.342
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	217.276	379.911	233.350	362.247
3.06	Resultado Financeiro	-27.893	-56.191	-23.628	-40.076
3.06.01	Receitas Financeiras	27.564	54.745	22.422	47.218
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.457	-110.936	-46.050	-87.294
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	189.383	323.720	209.722	322.171
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-51.902	-82.383	-54.441	-76.889
3.08.01	Corrente	-45.973	-70.180	-56.144	-69.152
3.08.02	Diferido	-5.929	-12.203	1.703	-7.737
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	137.481	241.337	155.281	245.282
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	137.481	241.337	155.281	245.282
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,41668	0,73144	0,47101	0,74400
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.99.02.01	ON	0,41668	0,73144	0,47101	0,74400



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	137.481	241.337	155.281	245.282
4.03	Resultado Abrangente do Período	137.481	241.337	155.281	245.282

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	121.432	63.777
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	537.514	477.900
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do I.R e C.S.L.L	323.720	322.171
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	157.989	128.498
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas	6.178	4.882
6.01.01.04	Juros sobre Opção de Compra de Ações Adicionais	4.737	3.002
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	2.686	782
6.01.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	9.023	2.772
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para perdas no estoque	2.044	-5.587
6.01.01.08	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	793	830
6.01.01.09	(Reversão) Provisão para Encerramento de Lojas	-553	4.818
6.01.01.10	Despesas de Juros	31.613	18.074
6.01.01.11	Amortização do Custo de Transação de Debêntures	60	0
6.01.01.12	Resultado de Equivalência Patrimonial	-776	-2.342
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-352.779	-348.060
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-59.060	-100.217
6.01.02.02	Estoques	-96.796	-114.359
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	10.868	-34.347
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-11.129	-7.921
6.01.02.05	Fornecedores	-215.778	-139.105
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	24.185	43.551
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-13.377	-12.686
6.01.02.08	Outras Obrigações	6.076	12.544
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	2.232	4.480
6.01.03	Outros	-63.303	-66.063
6.01.03.01	Juros Pagos	-11.524	-9.657
6.01.03.02	I.R. e Contribuição Social Pagos	-51.779	-56.406
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-308.514	-225.083
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-287.850	-210.982
6.02.02	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	566	436
6.02.03	Empréstimos Concedidos a Controladas	-21.230	-14.537
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	235.127	-48.833
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	373.365	71.224
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-53.040	-48.568
6.03.03	Juros Sobre Capital Próprio e Dividendo Pagos	-85.198	-71.489
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	48.045	-210.139
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	273.095	264.549
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	321.140	54.410

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.178	-61.324	-99.918	0	-155.064
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-100.000	0	-100.000
5.04.08	JSCP de 2016 aprovado na AGO de 29 de Março de 2017	0	0	-61.324	0	0	-61.324
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	82	0	82
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	6.178	0	0	0	6.178
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-4.863	0	0	0	-4.863
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	1.382	0	0	0	1.382
5.04.13	Ações em Tesouraria Entregues	0	3.481	0	0	0	3.481
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	241.337	0	241.337
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	241.337	0	241.337
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-93	93	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-141	141	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	48	-48	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	144.731	931.408	141.512	-30.230	2.996.060

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.455	-48.243	-95.445	0	-136.233
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-95.500	0	-95.500
5.04.08	JSCP de 2015 aprovado na AGO de 31 de Março de 2016	0	0	-48.243	0	0	-48.243
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	55	0	55
5.04.10	Plano de Ações Restritas	0	6.543	0	0	0	6.543
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-890	0	0	0	-890
5.04.12	Ações Restritas - Aquisição da 4Bio	0	1.802	0	0	0	1.802
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	245.282	0	245.282
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	245.282	0	245.282
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-93	93	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-141	141	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	48	-48	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	136.222	678.297	149.930	-30.230	2.742.858

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	6.289.479	5.344.425
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.289.824	5.345.077
7.01.02	Outras Receitas	448	178
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-793	-830
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.121.373	-3.451.270
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.775.200	-3.145.663
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-343.592	-299.886
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.581	-5.721
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.168.106	1.893.155
7.04	Retenções	-157.989	-128.498
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-157.989	-128.498
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.010.117	1.764.657
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55.521	49.560
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	776	2.342
7.06.02	Receitas Financeiras	54.745	47.218
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.065.638	1.814.217
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.065.638	1.814.217
7.08.01	Pessoal	643.891	565.605
7.08.01.01	Remuneração Direta	516.629	450.523
7.08.01.02	Benefícios	89.923	83.491
7.08.01.03	F.G.T.S.	37.339	31.591
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	840.223	733.123
7.08.02.01	Federais	242.803	214.283
7.08.02.02	Estaduais	587.381	511.138
7.08.02.03	Municipais	10.039	7.702
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	340.187	270.207
7.08.03.01	Juros	110.129	86.923
7.08.03.02	Aluguéis	230.058	183.284
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	241.337	245.282
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	100.000	95.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	141.337	149.782

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	6.008.409	5.659.303
1.01	Ativo Circulante	3.649.611	3.427.783
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	324.363	276.632
1.01.03	Contas a Receber	957.102	877.353
1.01.03.01	Clientes	818.151	772.241
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	82.407	61.386
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	667.551	648.386
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	50.264	41.975
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	21.539	23.226
1.01.03.01.05	Boleto Bancário/Transferência Online	21	24
1.01.03.01.06	(-) Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa	-3.631	-2.756
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	138.951	105.112
1.01.03.02.01	Adiantamento a Funcionários	11.196	7.491
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	3.543	7.692
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	109.789	74.532
1.01.03.02.04	Outros	14.423	15.397
1.01.04	Estoques	2.254.560	2.149.468
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	2.265.165	2.157.590
1.01.04.02	Materiais	1.604	2.043
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-12.209	-10.165
1.01.06	Tributos a Recuperar	86.415	111.772
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	86.415	111.772
1.01.06.01.01	Tributos s/lucro a Recuperar	0	12.049
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	86.415	99.723
1.01.07	Despesas Antecipadas	27.171	12.558
1.02	Ativo Não Circulante	2.358.798	2.231.520
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	61.987	50.858
1.02.01.03	Contas a Receber	2.469	334
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.469	334
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	5.176	4.553
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	54.342	45.971
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	26.474	23.007
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	27.868	22.964
1.02.03	Imobilizado	1.114.876	1.006.606
1.02.04	Intangível	1.181.935	1.174.056

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	6.008.409	5.659.303
2.01	Passivo Circulante	2.193.715	2.184.684
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	224.889	199.378
2.01.01.01	Obrigações Sociais	36.533	38.377
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	188.356	161.001
2.01.02	Fornecedores	1.396.475	1.615.587
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.396.475	1.615.587
2.01.03	Obrigações Fiscais	116.917	96.731
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	68.345	48.175
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.427	81
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	62.918	48.094
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	46.116	45.278
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.456	3.278
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	240.625	132.581
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	179.625	132.581
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	179.625	132.581
2.01.04.02	Debêntures	61.000	0
2.01.04.02.01	Debêntures	61.000	0
2.01.05	Outras Obrigações	190.365	118.904
2.01.05.02	Outros	190.365	118.904
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	87.626	25.934
2.01.05.02.04	Aluguéis	58.522	56.297
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	44.217	36.673
2.01.06	Provisões	24.444	21.503
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.337	93
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	4.244	0
2.01.06.02	Outras Provisões	20.107	21.410
2.01.06.02.04	Provisões p/Obrigações Diversas	20.107	21.410
2.02	Passivo Não Circulante	791.444	538.664
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	513.039	281.387
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	268.973	281.387
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	268.973	281.387
2.02.01.02	Debêntures	244.066	0
2.02.01.02.01	Debêntures	244.066	0
2.02.02	Outras Obrigações	64.889	61.499
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	49.965	45.228
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	49.965	45.228
2.02.02.02	Outros	14.924	16.271
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	14.924	16.271
2.02.03	Tributos Diferidos	204.823	193.187
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	204.823	193.187
2.02.04	Provisões	8.693	2.591
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.693	2.591
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	8.693	2.591
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.023.250	2.935.955

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	1.808.639	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	144.731	138.553
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.290	12.383
2.03.04	Reservas de Lucros	919.118	980.442
2.03.04.01	Reserva Legal	64.839	64.839
2.03.04.02	Reserva Estatutária	854.279	854.279
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	61.324
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	141.512	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-30.230	-30.230
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	27.190	26.168



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.237.259	6.294.369	2.783.211	5.298.638
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.397.860	6.610.266	2.930.451	5.571.530
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-121.977	-238.611	-107.198	-202.548
3.01.03	Abatimentos	-38.624	-77.286	-40.042	-70.344
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.237.538	-4.373.024	-1.858.386	-3.616.873
3.03	Resultado Bruto	999.721	1.921.345	924.825	1.681.765
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-780.145	-1.537.433	-686.624	-1.313.656
3.04.01	Despesas com Vendas	-616.900	-1.216.042	-546.843	-1.048.476
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-163.245	-319.231	-139.781	-265.180
3.04.02.01	Administrativas	-81.735	-160.199	-73.172	-135.641
3.04.02.02	Depreciações e Amortizações	-81.510	-159.032	-66.609	-129.539
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-2.160	0	0
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	0	-2.160	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	219.576	383.912	238.201	368.109
3.06	Resultado Financeiro	-29.141	-58.631	-24.636	-41.825
3.06.01	Receitas Financeiras	28.807	57.026	23.282	48.923
3.06.02	Despesas Financeiras	-57.948	-115.657	-47.918	-90.748
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	190.435	325.281	213.565	326.284
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-52.465	-83.309	-56.498	-79.086
3.08.01	Corrente	-46.688	-71.627	-58.317	-71.792
3.08.02	Diferido	-5.777	-11.682	1.819	-7.294
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	137.970	241.972	157.067	247.198
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	137.970	241.972	157.067	247.198
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	137.481	241.337	155.281	245.282
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	489	635	1.786	1.916
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	137.970	241.972	157.067	247.198
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	137.970	241.972	157.067	247.198
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	137.481	241.337	155.281	245.282
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	489	635	1.786	1.916

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	101.493	54.112
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	541.370	485.816
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do I.R e C.S.L.L	325.281	326.285
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	159.032	129.539
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	6.192	4.882
6.01.01.04	Juros sobre Opção de Compra de Ações adicionais	4.737	3.002
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	2.686	782
6.01.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	9.023	2.740
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para Perdas no Estoque	2.044	-5.587
6.01.01.08	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	802	852
6.01.01.09	(Reversão) Provisão para Encerramento de Lojas	-553	4.818
6.01.01.10	Despesas de Juros	32.066	18.503
6.01.01.11	Amortizações do Custo de Transação de Debêntures	60	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-375.145	-363.586
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-80.544	-120.549
6.01.02.02	Estoques	-107.136	-121.039
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	10.846	-36.277
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-11.129	-7.683
6.01.02.05	Fornecedores	-208.260	-128.491
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	25.510	44.209
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-12.880	-10.580
6.01.02.08	Outras Obrigações	6.223	12.344
6.01.02.09	Alugueis a Pagar	2.225	4.480
6.01.03	Outros	-64.732	-68.118
6.01.03.01	Juros Pagos	-12.157	-10.302
6.01.03.02	I.R. e Contribuição Social Pagos	-52.575	-57.816
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-288.294	-210.725
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-288.860	-211.161
6.02.02	Recebimentos por Venda de Imobilizados	566	436
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	234.532	-52.942
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	393.960	80.665
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-74.230	-62.118
6.03.03	Juros Sobre Capital Próprio e Dividendo pagos	-85.198	-71.489
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	47.731	-209.555
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	276.632	266.051
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	324.363	56.496

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787	26.168	2.935.955
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787	26.168	2.935.955
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.178	-61.324	-99.918	0	-155.064	387	-154.677
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-100.000	0	-100.000	0	-100.000
5.04.08	JSCP de 2016 aprovado na AGO de 29 de Março de 2017	0	0	-61.324	0	0	-61.324	0	-61.324
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescritos	0	0	0	82	0	82	0	82
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	6.178	0	0	0	6.178	0	6.178
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-4.863	0	0	0	-4.863	0	-4.863
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	1.382	0	0	0	1.382	0	1.382
5.04.13	Ações em Tesouraria Entregues	0	3.481	0	0	0	3.481	0	3.481
5.04.14	Participação de Não Controladores no Investimento Adquirido	0	0	0	0	0	0	387	387
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	241.337	0	241.337	635	241.972
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	241.337	0	241.337	635	241.972
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-93	93	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-141	141	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	48	-48	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	144.731	931.408	141.512	-30.230	2.996.060	27.190	3.023.250

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809	22.989	2.656.798
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809	22.989	2.656.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.455	-48.243	-95.445	0	-136.233	0	-136.233
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-95.500	0	-95.500	0	-95.500
5.04.08	JSCP de 2015 aprovado na AGO de 31 de Março de 2016	0	0	-48.243	0	0	-48.243	0	-48.243
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescritos	0	0	0	55	0	55	0	55
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	6.543	0	0	0	6.543	0	6.543
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-890	0	0	0	-890	0	-890
5.04.12	Ações Restritas - Aquisição da 4Bio	0	1.802	0	0	0	1.802	0	1.802
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	245.282	0	245.282	1.916	247.198
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	245.282	0	245.282	1.916	247.198
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-93	93	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-141	141	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	48	-48	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	136.222	678.297	149.930	-30.230	2.742.858	24.905	2.767.763

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	6.532.633	5.500.510
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.532.987	5.501.184
7.01.02	Outras Receitas	448	178
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-802	-852
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.334.059	-3.583.248
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.978.461	-3.271.065
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-353.017	-306.462
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.581	-5.721
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.198.574	1.917.262
7.04	Retenções	-159.032	-129.539
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-159.032	-129.539
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.039.542	1.787.723
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.026	48.923
7.06.02	Receitas Financeiras	57.026	48.923
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.096.568	1.836.646
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.096.568	1.836.646
7.08.01	Pessoal	653.619	572.078
7.08.01.01	Remuneração Direta	522.527	454.435
7.08.01.02	Benefícios	93.406	85.818
7.08.01.03	F.G.T.S.	37.686	31.825
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	855.862	743.438
7.08.02.01	Federais	245.586	217.664
7.08.02.02	Estaduais	600.196	518.043
7.08.02.03	Municipais	10.080	7.731
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	345.115	273.932
7.08.03.01	Juros	114.283	90.030
7.08.03.02	Aluguéis	230.832	183.902
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	241.972	247.198
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	100.000	95.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	141.337	149.782
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	635	1.916

## Comentário do Desempenho

### DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T17

São Paulo, 27 de julho de 2017. A **RD – Gente, Saúde e Bem-estar** (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2017 (2T17). As informações trimestrais da Raia Drogasil S.A. foram preparadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 21 – Demonstração Intermediária, e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras para a revisão de informações intermediárias. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2016.

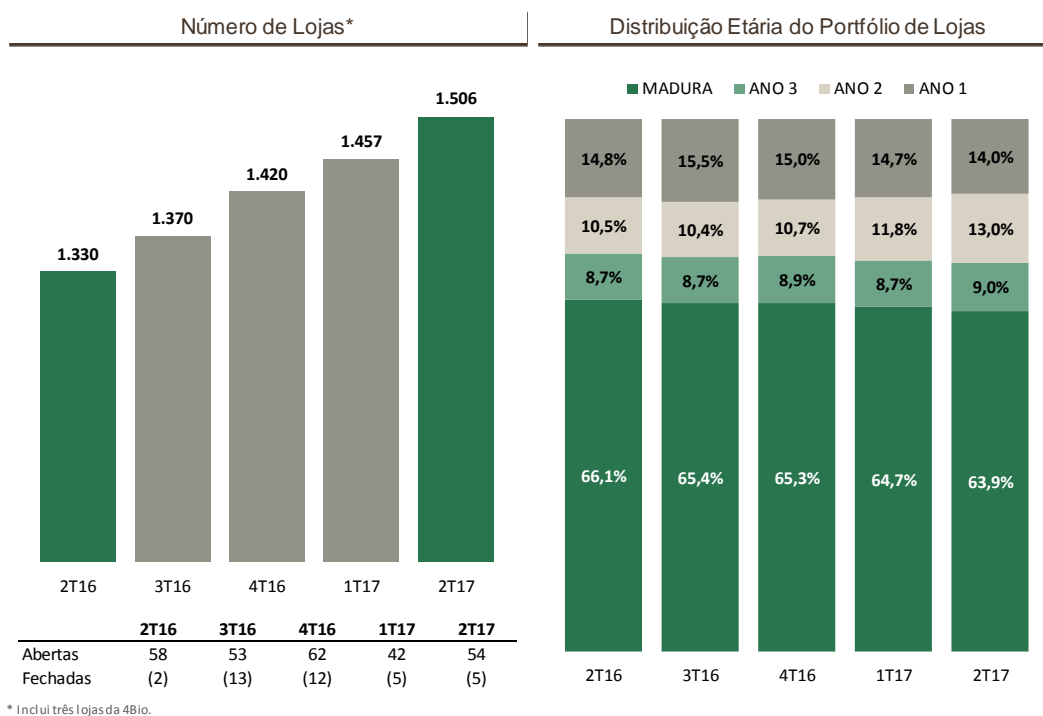
#### DESTAQUES DO TRIMESTRE:

- **Lojas: 1.506 unidades em operação (abertura de 54 lojas e 5 encerramentos)**
- **Receita Bruta: R\$ 3,4 bilhões, crescimento de 16,0% (6,1% para mesmas lojas no varejo)**
- **Margem Bruta: 29,4% da receita bruta, uma retração de 2,1 pontos percentuais**
- **EBITDA: R\$ 301,1 milhões, margem de 8,9%, contração de 1,5 ponto percentual**
- **Lucro Líquido: R\$ 138,0 milhões, margem líquida de 4,1%**
- **Fluxo de Caixa: Caixa livre negativo em R\$ 47,5 milhões, R\$ 134,0 milhões de consumo total**

Sumário	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
(R\$ mil)					
# de Lojas - Varejo + 4Bio	1.330	1.370	1.420	1.457	1.506
Abertura de Lojas	58	53	62	42	54
Fechamento de Lojas	(2)	(13)	(12)	(5)	(5)
# de Lojas (média do período)	1.303	1.347	1.394	1.435	1.476
# de funcionários	27.767	28.661	29.009	28.952	30.264
# de farmacêuticos	5.214	5.393	5.515	5.561	5.773
# de atendimentos (000)	46.696	47.620	49.302	48.439	51.091
Receita Bruta	2.930.451	3.050.163	3.205.873	3.212.406	3.397.860
Lucro Bruto	924.825	900.034	922.344	921.624	999.721
% da Receita Bruta	31,6%	29,5%	28,8%	28,7%	29,4%
EBITDA Ajustado	304.811	254.004	235.996	244.018	301.085
% da Receita Bruta	10,4%	8,3%	7,4%	7,6%	8,9%
Lucro Líquido Ajustado	157.068	116.884	92.236	105.427	137.970
% da Receita Bruta	5,4%	3,8%	2,9%	3,3%	4,1%
Lucro Líquido	157.068	116.884	87.169	104.002	137.970
% da Receita Bruta	5,4%	3,8%	2,7%	3,2%	4,1%
Fluxo de Caixa Livre	(13.077)	158.866	46.564	(172.734)	(47.500)

## Comentário do Desempenho

### EXPANSÃO DA REDE



Abrimos 54 novas lojas no 2T17, encerrando o período com um total de 1.506 lojas em operação, incluindo as três lojas da 4Bio. Nos últimos 12 meses, abrimos um total de 211 lojas. Ao final do período, um total de 36,1% das nossas lojas ainda estavam em processo de maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade. Encerramos o trimestre com o maior percentual de lojas em maturação registrada desde o 2T13.

Efetuamos 5 encerramentos de lojas no trimestre, duas devido a otimização do portfólio de lojas maduras, geralmente com expectativas positivas de retorno associado no caso de realocação, e as outras três como correção de erros na expansão. Reiteramos o *guidance* de 200 novas lojas para 2017.

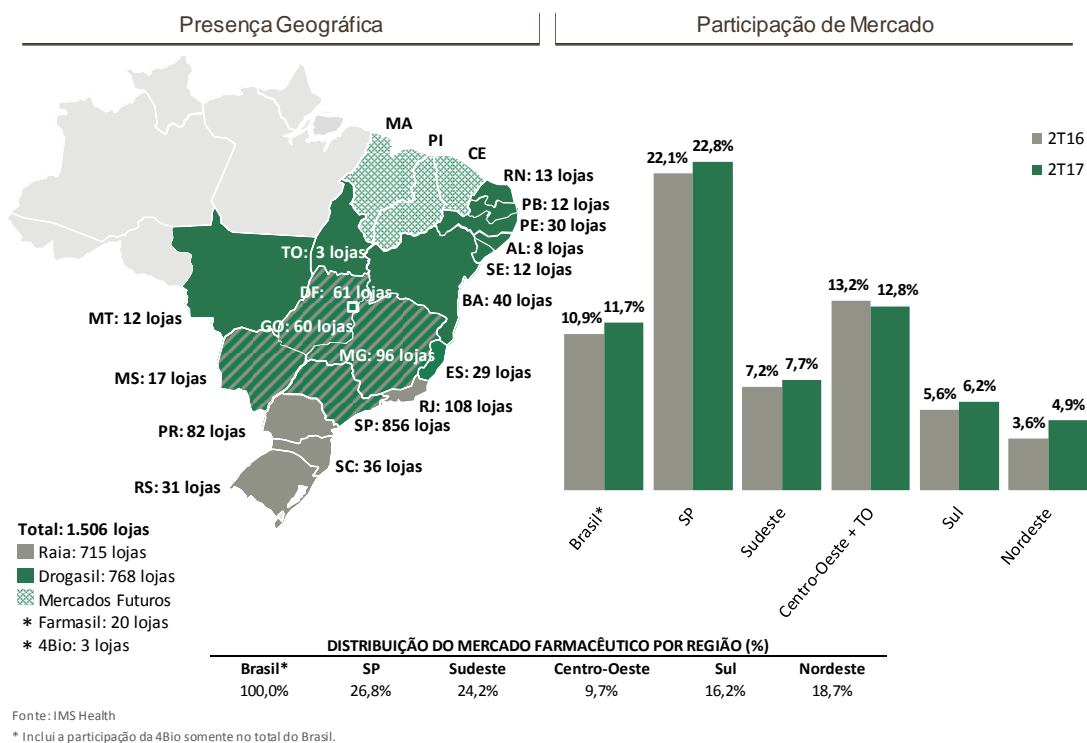
Nossa participação nacional média de mercado atingiu 11,7% no trimestre (incluindo 4Bio), um incremento de 0,8 ponto percentual quando comparado ao 2T16. Aumentamos nossa participação de mercado em quatro das cinco regiões onde atuamos. O principal destaque foi o Nordeste, onde registramos uma participação de 4,9%, um ganho de 1,3 ponto percentual alavancado pela nossa expansão orgânica. Em São Paulo, registramos uma participação de mercado de 22,8%, um crescimento de 0,7 ponto percentual. Nos demais estados do Sudeste, aumentamos nossa participação em 0,5 ponto percentual, atingindo 7,7%. Por fim, obtivemos uma participação de 12,8% no Centro-Oeste, uma perda de 0,4 ponto percentual devido à base de comparação elevada de 2016 em função de um concorrente em Brasília que enfrentava uma crise aguda de desabastecimento.

É importante enfatizar que estes números representam a participação plena de mercado da RD, pois a partir desse trimestre, deixamos de excluir da base de reporte os informantes recém integrados ao painel do IMS, como fazíamos anteriormente. Para fins de comparação, disponibilizamos em nosso site o histórico não ajustado de participação por mercado ([link](#)).

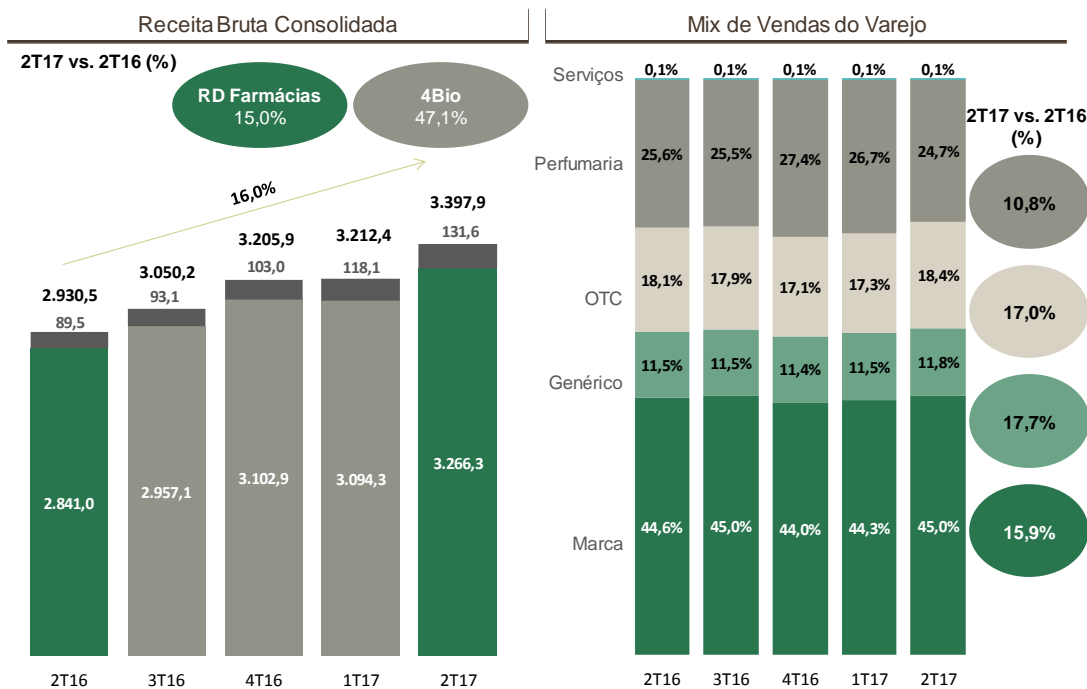
No mês de julho, entramos no estado do Ceará ao inaugurarmos 4 lojas em Fortaleza. Com isso, a RD está presente agora em 19 estados que juntos totalizam 93% do Mercado Farmacêutico Brasileiro. Ao longo dos próximos trimestres, devemos entrar também nos estados do Maranhão e Piauí, os quais ampliarão nossa presença para todos os estados do Nordeste (Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão e Piauí).



## Comentário do Desempenho



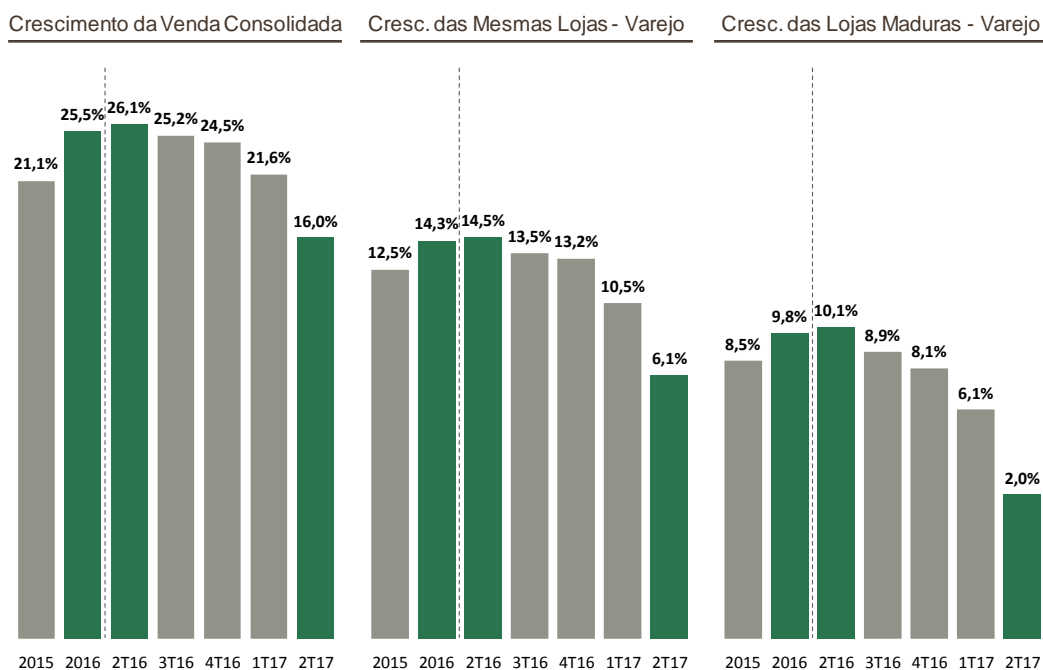
## RECEITA BRUTA



Encerramos o 2T17, com uma receita bruta consolidada de R\$ 3.397,9 milhões, um incremento de 16,0% em relação ao ano anterior. A RD Farmácias registrou um crescimento anual de 15,0%, enquanto a 4Bio cresceu 47,1% no período.

## Comentário do Desempenho

Os Genéricos foram o destaque do trimestre, com crescimento de 17,7%, elevando em 0,3 ponto percentual a sua participação no mix de vendas, seguido por OTC, que cresceu 17,0% e também ganhou 0,3 ponto percentual. Medicamentos de Marca apresentaram um crescimento de 15,9%, incrementando sua participação no mix de vendas em 0,4 ponto percentual. Por fim, perfumaria cresceu apenas 10,8% e perdeu 0,9 ponto percentual no mix de vendas da companhia, principalmente em função da forte base de comparação do mês de abril em função do pico de venda de repelentes verificado em 2016.



Obtivemos um crescimento médio de 6,1% nas mesmas lojas e de 2,0% nas lojas maduras em nossas operações de varejo. Verificamos um efeito calendário negativo de 0,8% no período.

Destacamos que o crescimento no 2T17 foi penalizado pelas fracas vendas no mês de abril, no qual registramos uma performance de -1,1% para lojas maduras devido a uma base de comparação ainda forte dado o surto de Zika vírus ano passado e a um efeito calendário negativo de 2,6%. Pelo fato de termos tido três feriados prolongados em um único mês, o que é bastante incomum, acreditamos que este efeito calendário esteja subestimado. Entretanto, se considerarmos apenas os meses de maio e junho, período no qual não registramos efeito calendário, obtivemos um crescimento médio da receita bruta consolidada de 17,4%, com 3,4% para lojas maduras, em linha com o IPCA acumulado dos últimos doze meses, que totalizou 3,0%.

É importante destacar que, como o nosso setor registra um aumento anual nos preços de lista e que ocorre no final de março, a forte desaceleração nos índices de inflação registrada nos trimestres anteriores só foi incorporada aos preços neste trimestre, fazendo com que a desaceleração do crescimento nominal fosse súbita ao invés de gradual.

De acordo com o IMS Health, o Mercado Farmacêutico Brasileiro cresceu 11,6% nos últimos doze meses findos em junho, o que evidencia a natureza defensiva do nosso mercado, contra apenas 8,4% no 2T17, em função do calendário desfavorável e de um nível de inflação inferior registrado no período.

### LUCRO BRUTO

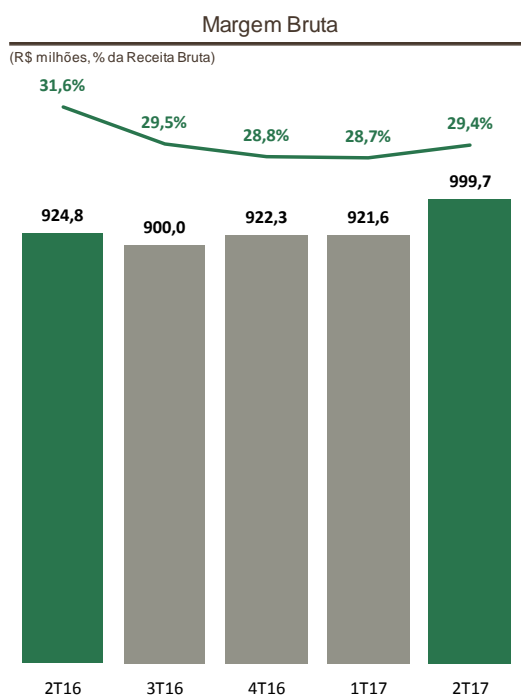
A margem bruta atingiu 29,4% no trimestre, uma pressão de 2,1 pontos percentuais em comparação ao 2T16. Isso ocorreu sobretudo em função de um menor ganho inflacionário sobre os estoques de medicamentos. No caso do varejo, obtivemos um aumento médio nos preços de lista de apenas 3,1%, significativamente abaixo dos 11,8% registrados no ano passado, e que representou uma pressão na margem bruta consolidada de 1,6 ponto percentual.

No caso da 4Bio, esse efeito foi ainda mais acentuado, uma vez que a quase totalidade dos medicamentos especiais pertencem a categorias com baixa penetração de genéricos. Desse modo, o reajuste médio foi de apenas 1,4% contra 11,8% em 2016, quando o aumento de preços foi linear para todas as classes terapêuticas. Esse impacto, associado ao efeito negativo do mix de margem,

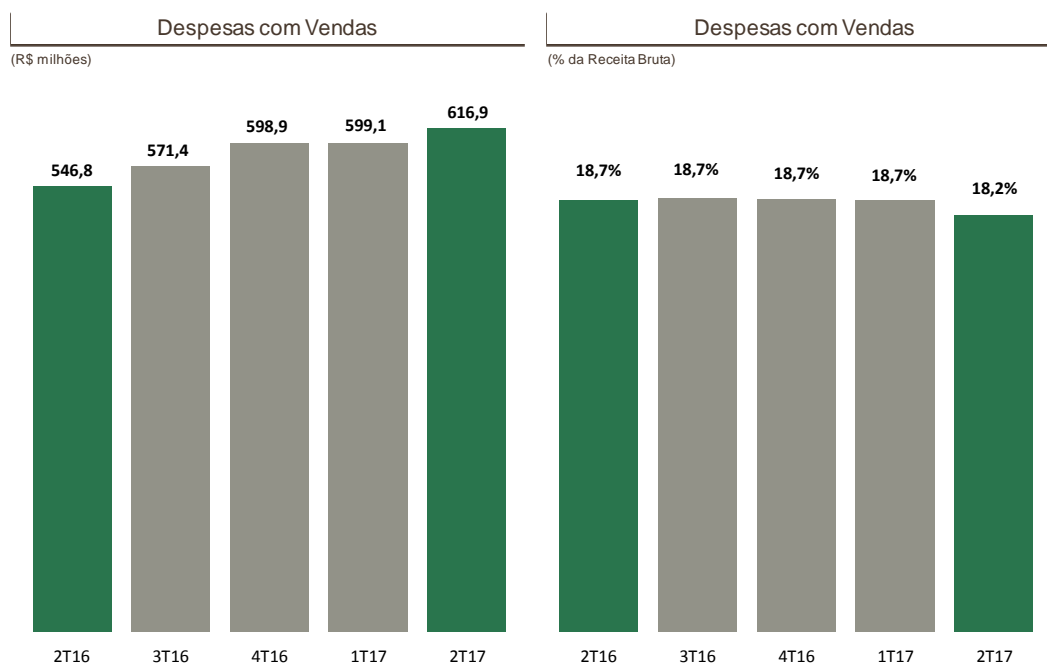
## Comentário do Desempenho

uma vez que a 4Bio possui margem bruta estruturalmente inferior à do varejo, representou uma pressão na margem bruta consolidada de 0,3 ponto percentual.

Por fim, registramos também um efeito negativo de 0,2 ponto percentual decorrente do Ajuste a Valor Presente (AVP), essencialmente em função da queda na taxa de juros em relação ao 2T16.



## DESPESAS COM VENDAS



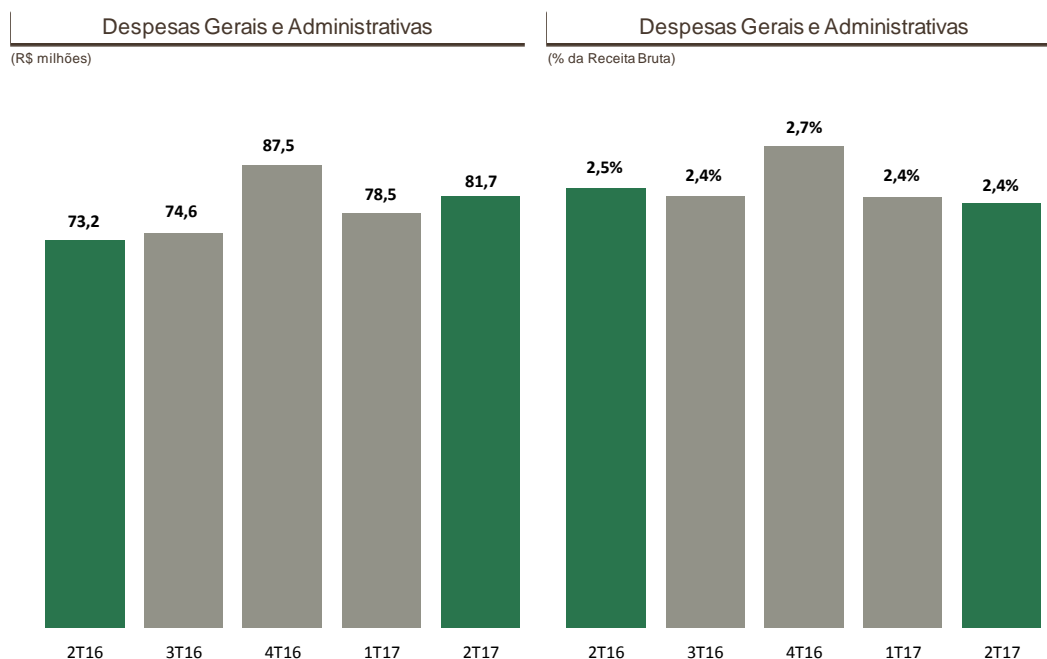
## Comentário do Desempenho

As despesas com vendas totalizaram R\$ 616,9 milhões, equivalente a 18,2% da receita bruta, uma diluição de 0,5 ponto percentual sobre o mesmo período do ano passado e em relação ao 1T17, e o menor nível desde o 2T15. Acreditamos que a diluição de 0,5 ponto percentual conquistada no trimestre foi resultado de uma significativa melhora no controle das despesas e de uma forte disciplina na execução por parte da companhia durante o ano.

As despesas de pessoal se diluíram em 0,1 ponto percentual. Energia elétrica, taxas de cartão de crédito, despesas pré-operacionais, despesas de marketing, despesas logísticas e baixa de ativos de lojas encerradas também se reduziram em 0,1 ponto percentual cada. Além disso, reportamos uma diluição de 0,1 ponto percentual relativa ao efeito mix da 4Bio, que possui despesas de vendas inferiores à média da companhia. Essas diluições foram parcialmente neutralizadas pelas despesas de aluguel, que se elevaram em 0,3 ponto percentual, uma vez que aproximadamente 2/3 dos aluguéis foram reajustados no 2S16, quando o IGPM ainda estava bastante pressionado (média de 9,5% no semestre).

### DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 81,7 milhões no 2T17, equivalente a 2,4% da receita bruta, uma diluição de 0,1 ponto percentual em comparação com o 2T16.



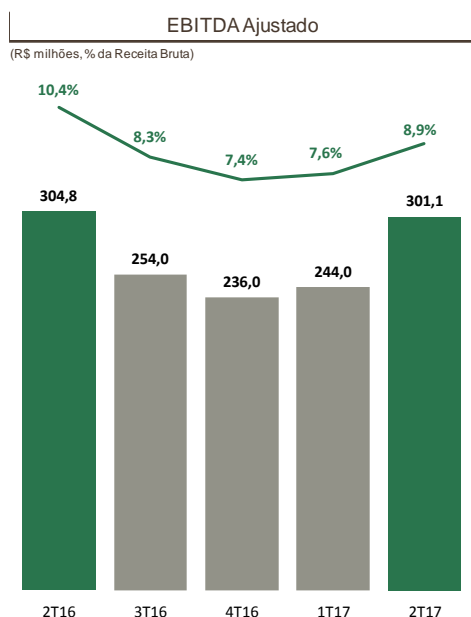
### EBITDA

Registramos um EBITDA Ajustado de R\$ 301,1 milhões no trimestre, uma contração de 1,2% sobre o 2T16. Nossa margem EBITDA atingiu 8,9%, uma retração de 1,5 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior.

Registramos uma pressão de margem bruta de 2,1 pontos percentuais em função de um ganho inflacionário nos estoques muito inferior ao registrado no 2T16. Este é um efeito sazonal e de curto-prazo, com forte impacto no 2T17 e um efeito menor no 3T17. Esta pressão foi parcialmente compensada por uma forte diluição nas despesas, que totalizou 0,6 ponto percentual, um ganho expressivo e que, diferentemente da pressão na margem bruta, é tanto estrutural como recorrente, podendo suportar expansão de margem nos próximos trimestres.

As lojas abertas no ano, bem como aquelas já em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 8,5 milhões no 2T17. Portanto, considerando apenas as 1.410 lojas em operação desde o final de 2016 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 309,5 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 9,3% sobre a receita bruta.

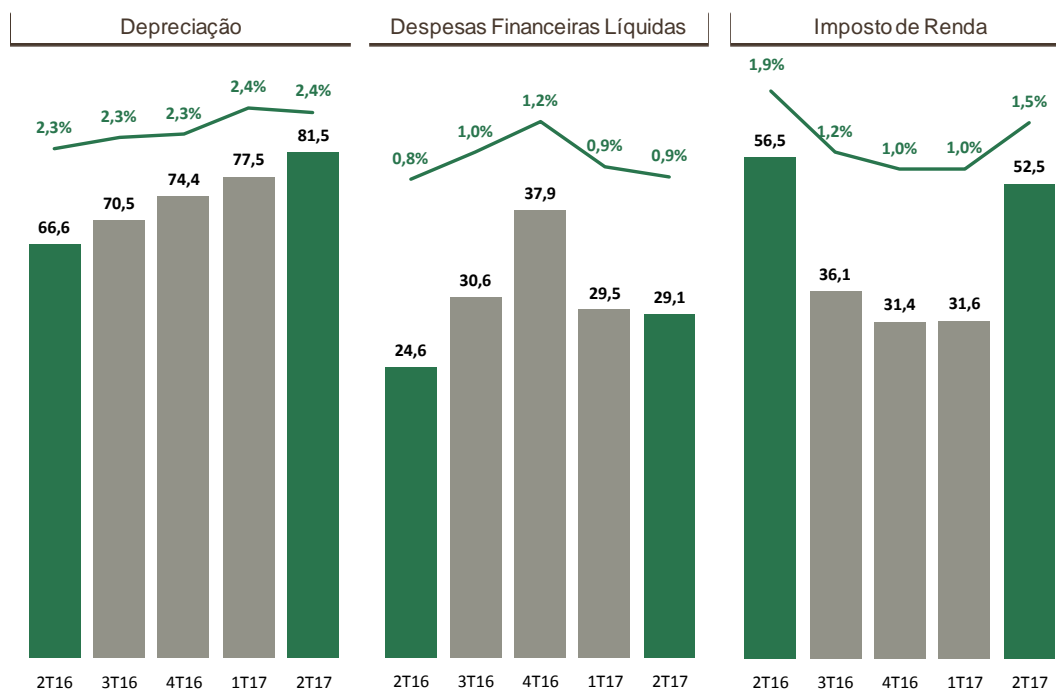
## Comentário do Desempenho



Obtivemos um EBITDA no varejo de R\$ 297,7 milhões, uma margem EBITDA de 9,1% e uma retração de 1,4 ponto percentual sobre o 2T16. É importante ressaltar que a contração da margem é resultado da pressão na margem bruta, que foi parcialmente compensada pela diluição das despesas.

A 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 3,4 milhões no trimestre e uma margem de 2,6%, retração de 5,8 pontos percentuais. Essa retração é decorrente principalmente da pressão de margem bruta originada no baixo reajuste de preços para medicamentos especiais, o qual caiu de 11,8% em 2016 para 1,4% em 2017, como anteriormente mencionado.

## DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA



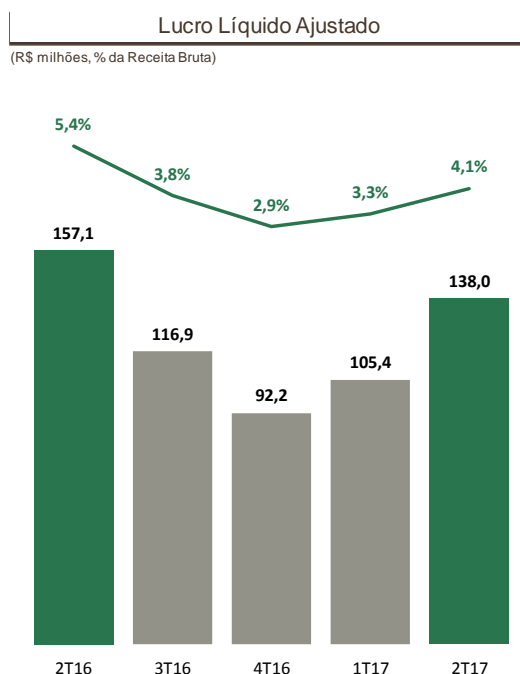
## Comentário do Desempenho

As despesas de depreciação totalizaram R\$ 81,5 milhões no trimestre, equivalente a 2,4% da receita bruta, uma queda de 0,1 ponto percentual sobre o 2T16.

As despesas financeiras totalizaram 0,9% da receita bruta, um aumento de 0,1 ponto percentual. Dos R\$ 29,1 milhões de despesas financeiras líquidas do trimestre, R\$ 12,4 milhões referem-se ao AVP (ajuste a valor presente), enquanto que R\$ 2,4 milhões se referem aos juros incidentes sobre a opção de compra da 4Bio em 2021. Os juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro totalizaram R\$ 14,3 milhões (0,4% da receita bruta no 2T17), em linha com o 2T16.

Provisionamos R\$ 52,5 milhões em imposto de renda, equivalente a 1,5% da receita bruta. Relembramos que o imposto de renda não é mais ajustado para refletir a dedutibilidade fiscal da amortização do ágio, que se encerra em maio de 2018.

## LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO



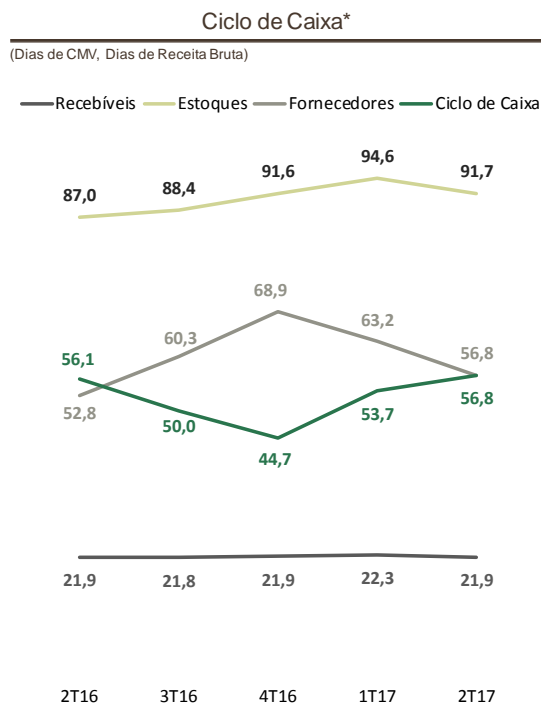
O lucro líquido totalizou R\$ 138,0 milhões no trimestre, uma retração de 12,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A margem líquida do período foi de 4,1%, uma contração de 1,3 ponto percentual, refletindo o menor nível de margem EBITDA.

## CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa da Companhia aumentou em 0,7 dia quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Os estoques aumentaram em 4,7 dias, os quais foram compensados pelo aumento de 4,0 dias em contas a pagar. Por fim, as contas a receber permaneceram estáveis em relação ao ano anterior.

## Comentário do Desempenho



## FLUXO DE CAIXA

No 2T17, geramos um fluxo de caixa livre negativo de 47,5 milhões e um fluxo de caixa total negativo de R\$ 134,0 milhões.

<b>Fluxo de Caixa</b> (R\$ milhões)	<b>2T17</b>	<b>2T16</b>	<b>YTD '17</b>	<b>YTD '16</b>
<b>EBIT</b>	<b>219,6</b>	<b>238,2</b>	<b>386,1</b>	<b>368,1</b>
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(11,1)	(11,7)	(32,2)	(22,1)
Despesas Não Recorrentes	-	-	(2,2)	-
Imposto de Renda (34%)	(70,9)	(77,0)	(119,6)	(117,6)
Depreciação	81,5	66,6	159,0	129,5
Outros Ajustes	3,9	9,2	20,2	8,5
<b>Recursos das Operações</b>	<b>223,0</b>	<b>225,3</b>	<b>411,3</b>	<b>366,4</b>
Ciclo de Caixa*	(149,2)	(165,5)	(395,9)	(372,0)
Outros Ativos (Passivos)**	31,9	38,9	52,7	32,3
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>105,7</b>	<b>98,7</b>	<b>68,1</b>	<b>26,6</b>
<b>Investimentos</b>	<b>(153,2)</b>	<b>(111,8)</b>	<b>(288,3)</b>	<b>(210,7)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(47,5)</b>	<b>(13,1)</b>	<b>(220,2)</b>	<b>(184,1)</b>
JSCP	(85,1)	(71,5)	(85,2)	(71,5)
Resultado Financeiro***	(16,7)	(12,5)	(27,7)	(17,4)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	22,3	20,5	43,4	38,4
<b>Fluxo de Caixa Total</b>	<b>(134,0)</b>	<b>(83,2)</b>	<b>(296,7)</b>	<b>(241,3)</b>

\*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

\*\*Inclui amortização de ágio da fusão e ajustes de AVP.

\*\*\*Exclui ajuste de AVP.

Os recursos das operações somaram R\$ 223,0 milhões, correspondente a 6,6% da nossa receita bruta, enquanto o capital de giro empregado registrou um aumento de R\$ 117,3 milhões (incluindo o saldo de recebíveis descontados), totalizando em um fluxo de caixa operacional positivo em R\$ 105,7 milhões.

## Comentário do Desempenho

Dos R\$ 153,2 milhões investidos no trimestre, R\$ 90,2 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 24,6 milhões para a reforma de lojas existentes, e R\$ 38,4 milhões para investimentos em infraestrutura.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 16,7 milhões no trimestre, excluindo os efeitos do AVP. Essas despesas foram mais do que compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 25,7 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior.

Provisionamos R\$ 49,0 milhões em juros sobre capital próprio no 2T17, refletindo um *payout* de 35,5%, através da utilização de todo o limite legal permitido.

### ENDIVIDAMENTO

Encerramos o trimestre com uma dívida líquida ajustada de R\$ 479,3 milhões contra uma dívida líquida de R\$ 447,1 milhões registrada no mesmo período de 2016. A Dívida Líquida Ajustada sobre EBITDA foi 0,5x, estável comparada ao 2T16.

A dívida líquida inclui R\$ 50,0 milhões em obrigações relacionadas ao exercício de opção de compra concedida e/ou opção de venda obtida para a aquisição da participação minoritária de 45% na 4Bio. Essa obrigação reflete a estimativa de avaliação da 4Bio em dezembro de 2016, a qual assume o múltiplo pré-acordado, o EBITDA anual médio estimado para 2018, 2019 e 2020 e a dívida líquida média estimada para 2020 conforme estipulado nos contratos de aquisição. Essas estimativas serão revisadas anualmente para refletir eventuais mudanças nas perspectivas econômicas da 4Bio.

Por fim, não efetuamos descontos nos recebíveis ao longo do trimestre.

<b>Dívida Líquida</b>	<b>2T16</b>	<b>2T17</b>
<i>(R\$ milhões)</i>		
Dívida de curto prazo	111,7	240,6
Dívida de longo prazo	211,4	513,0
<b>Dívida Bruta</b>	<b>323,1</b>	<b>753,7</b>
(-) Caixa e Equivalentes	56,5	324,4
<b>Dívida Líquida</b>	<b>266,6</b>	<b>429,3</b>
Desconto de Recebíveis	145,8	-
Opção de Compra/Venda da 4Bio (estimado)	34,6	50,0
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>447,1</b>	<b>479,3</b>
Dívida Líquida / EBITDA	0,5x	0,5x

Em abril de 2017, fizemos uma emissão de R\$ 300 milhões em debêntures, com prazo de 5 anos, amortizações de principal e pagamento de juros em base semestral e carência de 1 ano para o principal. Obtivemos uma garantia firme do Banco Itaú a uma taxa de 107,5% do CDI, mas por meio de um processo de *book building* altamente bem-sucedido, reduzimos a taxa para apenas 104,75% do CDI, que reflete a uma sólida estrutura de capital e geração de caixa conforme atestado pelo rating AAA-Br atribuído à RD pela Fitch.

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 473,4 milhões, composto por 59,0% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), 40,6% correspondente às debêntures emitidas em abril de 2017 e outros 0,4% em linhas de crédito com bancos privados referentes a 4Bio. Do nosso endividamento total, 68,1% é de longo prazo e 31,9% refere-se às parcelas de curto prazo da dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 324,4 milhões.

### RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

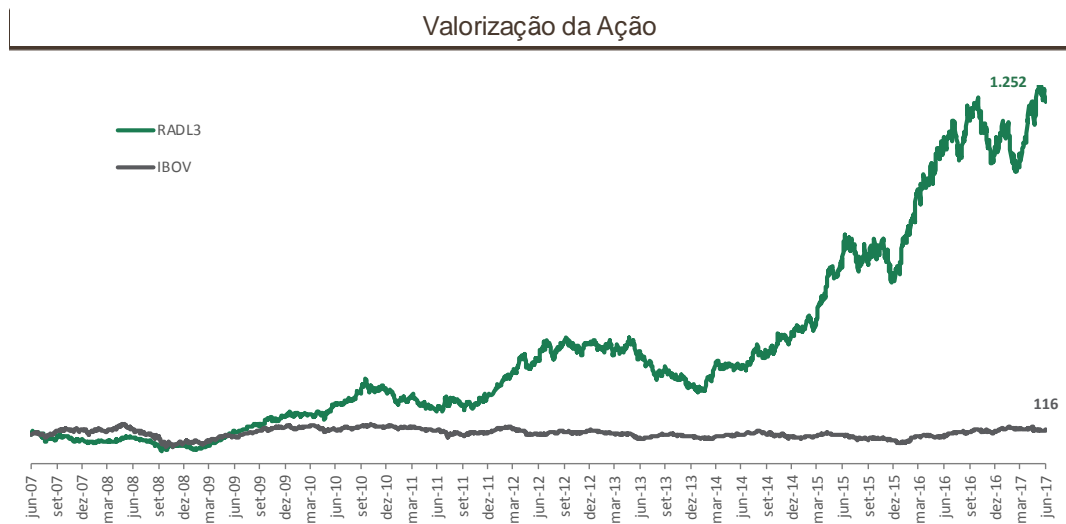
Nossa ação se valorizou em 19,5% no 2T17, enquanto o IBOVESPA sofreu queda de 3,2% no mesmo período.

Desde o IPO da Drogasil registramos uma valorização acumulada de 1.152,0% em comparação à valorização de 15,6% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 29,1%. Considerando o IPO da Raia em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 569,2% em comparação à queda de 7,5% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 34,2%.



## Comentário do Desempenho

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 90,6 milhões no trimestre.



**Comentário do Desempenho**

<b>Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado</b> <i>(em milhares de R\$)</i>	<b>2T16</b>	<b>2T17</b>
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>2.930.451</b>	<b>3.397.860</b>
Deduções	(147.240)	(160.602)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>2.783.211</b>	<b>3.237.258</b>
Custo das mercadorias vendidas	(1.858.386)	(2.237.537)
<b>Lucro bruto</b>	<b>924.825</b>	<b>999.721</b>
Despesas		
Com vendas	(546.842)	(616.900)
Gerais e administrativas	(73.172)	(81.735)
Outras despesas operacionais, líquidas		
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(620.014)</b>	<b>(698.635)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>304.811</b>	<b>301.085</b>
Depreciação e Amortização	(66.609)	(81.510)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>238.201</b>	<b>219.576</b>
Despesas financeiras	(47.918)	(57.947)
Receitas financeiras	23.282	28.806
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>(24.636)</b>	<b>(29.141)</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>213.565</b>	<b>190.435</b>
Imposto de renda e contribuição social	(56.498)	(52.465)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>157.068</b>	<b>137.970</b>

**Comentário do Desempenho**

<b>Demonstração do Resultado Consolidado</b> <i>(em milhares de R\$)</i>	<b>2T16</b>	<b>2T17</b>
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>2.930.451</b>	<b>3.397.860</b>
Deduções	(147.240)	(160.602)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>2.783.211</b>	<b>3.237.258</b>
Custo das mercadorias vendidas	(1.858.386)	(2.237.537)
<b>Lucro bruto</b>	<b>924.825</b>	<b>999.721</b>
Despesas		
Com vendas	(546.842)	(616.900)
Gerais e administrativas	(73.172)	(81.735)
Outras despesas operacionais, líquidas	0	0
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(620.014)</b>	<b>(698.635)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>304.811</b>	<b>301.085</b>
Depreciação e Amortização	(66.609)	(81.510)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>238.201</b>	<b>219.576</b>
Despesas financeiras	(47.918)	(57.947)
Receitas financeiras	23.282	28.806
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>(24.636)</b>	<b>(29.141)</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>213.565</b>	<b>190.435</b>
Imposto de renda e contribuição social	(56.498)	(52.465)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>157.068</b>	<b>137.970</b>

**Comentário do Desempenho**

<b>Ativo</b>	<b>2T16</b>	<b>2T17</b>
<i>(em milhares de R\$)</i>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	56.496	324.363
Clientes	702.467	818.151
Estoques	1.777.080	2.254.560
Tributos a Recuperar	84.579	86.415
Outras Contas a Receber	117.503	138.950
Despesas do Exercício Seguinte	20.947	27.172
	<u>2.759.072</u>	<u>3.649.611</u>
<b>Não Circulante</b>		
Depósitos Judiciais	23.061	26.474
Tributos a Recuperar	25.629	30.002
Outros Créditos	3.489	5.511
Imobilizado	888.662	1.114.876
Intangível	1.161.858	1.181.935
	<u>2.102.699</u>	<u>2.358.798</u>
<b>ATIVO</b>	<u>4.861.771</u>	<u>6.008.409</u>

**Comentário do Desempenho**

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b> <i>(em milhares de R\$)</i>	<b>2T16</b>	<b>2T17</b>
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	1.079.108	1.396.476
Empréstimos e Financiamentos	111.741	240.626
Salários e Encargos Sociais	209.616	224.889
Impostos, Taxas e Contribuições	73.495	116.917
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	83.318	87.626
Provisão para Demandas Judiciais	942	4.244
Outras Contas a Pagar	108.854	122.939
	<u>1.667.074</u>	<u>2.193.716</u>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos e Financiamentos	211.395	513.038
Provisão para Demandas Judiciais	4.928	8.694
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	173.228	204.823
Outras Obrigações	37.382	64.889
	<u>426.934</u>	<u>791.443</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital Social	1.808.639	1.808.639
Reservas de Capital	136.222	144.731
Reserva de Reavaliação	12.476	12.290
Reservas de Lucros	665.820	919.117
Lucros Acumulados	149.930	141.512
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(30.230)	(30.230)
Participação de Não Controladores	24.906	27.190
	<u>2.767.763</u>	<u>3.023.250</u>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>4.861.771</u>	<u>6.008.409</u>

## Comentário do Desempenho

<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa</b>	<b>2T16</b>	<b>2T17</b>
<i>(em milhares de R\$)</i>		
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>213.565</b>	<b>190.435</b>
<b>Ajustes</b>		
Depreciações e amortizações	66.609	81.510
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	2.962	3.424
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	1.535	2.427
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	619	2.257
Provisão (reversão) para demandas judiciais	2.587	(1.511)
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(1.991)	958
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	201	(738)
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	4.818	(462)
Despesas de juros	9.224	19.016
Amortizações do custo de transação de debêntures	-	60
	<b>300.129</b>	<b>297.376</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Clientes e outras contas a receber	(79.650)	(35.742)
Estoques	689	(34.402)
Outros ativos circulantes	(6.800)	10.589
Ativos no realizável a longo prazo	(2.801)	(6.840)
Fornecedores	(84.532)	(85.001)
Salários e encargos sociais	45.020	31.564
Impostos, taxas e contribuições	(27.747)	(27.835)
Outras Obrigações	8.138	5.693
Aluguéis a pagar	3.386	579
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>155.832</b>	<b>155.981</b>
Juros pagos	(4.929)	(6.173)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(43.048)	(36.059)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>107.855</b>	<b>113.749</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de imobilizado e intangível	(112.232)	(153.282)
Recebimentos por vendas de imobilizados	436	72
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(111.796)</b>	<b>(153.210)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos tomados	52.410	314.608
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(27.260)	(47.254)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(71.483)	(85.131)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>(46.333)</b>	<b>182.223</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(50.274)</b>	<b>142.762</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>106.770</b>	<b>181.601</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>56.496</b>	<b>324.363</b>

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadoria e Futuros no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo.

A Raia Drogasil S.A. e sua controlada (em conjunto “Consolidado” ou “Grupo”) têm como atividade preponderante o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos e medicamentos de especialidade.

O Grupo realiza suas vendas por meio de 1.506 lojas (1.420 lojas - Dez-2016), distribuídas em 18 Estados da Federação, conforme segue:

	<b>Consolidado</b>
	<b>Jun-2017</b>
São Paulo	856
Rio de Janeiro	108
Minas Gerais	96
Paraná	82
Distrito Federal	61
Goiás	60
Bahia	40
Santa Catarina	36
Rio Grande do Sul	31
Pernambuco	30
Espírito Santo	29
Mato Grosso do Sul	17
Mato Grosso	13
Rio Grande do Norte	12
Paraíba	12
Sergipe	12
Alagoas	8
Tocantins	3
	<b>1.506</b>

As lojas da Raia Drogasil são abastecidas por 8 centrais de distribuição localizadas em seis Estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Goiás e Pernambuco.

A sociedade controlada 4Bio comercializa seus produtos por meio de serviço de televendas e a entrega é realizada diretamente no destino onde se encontra o cliente ou por meio de suas três centrais de atendimento localizadas nos Estados de São Paulo e Tocantins.

## Notas Explicativas

### 2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais (ITR) foram aprovadas pela diretoria em 27 de julho de 2017.

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) – IAS 34).

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Companhia e as informações trimestrais da sua controlada 4Bio. Essas informações trimestrais consolidadas são elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. Dessa forma, o resultado, as demonstrações do fluxo de caixa e as demonstrações do valor adicionado consolidados, contemplam o período de três e seis meses de operação da Companhia e de sua Controlada.

As práticas contábeis adotadas pela Companhia foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Controlada. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As informações trimestrais incluem estimativas contábeis e também exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação de políticas contábeis referentes às perdas estimadas nos estoques, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, tributos a recuperar, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, estimativa do valor recuperável de intangíveis de vida útil indefinida, provisões necessárias para demandas judiciais, mensuração de passivos financeiros a valor justo, determinação de provisões para tributos, reconhecimento do resultado com acordos comerciais e outras similares. As estimativas e os julgamentos significativos estão divulgados na Nota 4(w) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 30 de junho de 2017.



## Notas Explicativas

### 3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

#### a) Pronunciamentos novos ou revisados

A seguir, apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social a iniciar-se em 1º de janeiro de 2018.

- (i) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (vigência a partir de 1º/01/2018): tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto; e (iv) flexibilização das exigências para a adoção da contabilidade de *hedge*. A Administração avaliou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre as informações trimestrais da Companhia.
- (ii) IFRS 15 – Receita de contrato com clientes (vigência a partir de 1º/01/2018): o principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e a elaboração das demonstrações contábeis. A Administração avaliou essa nova norma e em sua opinião não deve ter efeito relevante em suas informações trimestrais, considerando a natureza de suas transações de vendas no varejo, e considerando que a transferência dos riscos e benefícios dos bens e serviços acontecem em sua entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de performance e transferência de controle.
- (iii) IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil (vigência a partir de 1º/01/2019): com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. A Administração está em processo de avaliação dos impactos, principalmente relacionados às operações de arrendamento de imóveis locados de terceiros. Trata-se de uma norma que requer uma avaliação criteriosa e controles apropriados para a definição dos contratos que se qualificam como arrendamento. Dada a complexidade da aplicação da norma e, até que seja adotada, poderá haver mudanças nas conclusões.
- (iv) Alterações no IFRS 2 - Pagamentos baseados em ações (vigência a partir de 1º/01/2018): A alteração esclarece sobre a base de mensuração para os pagamentos baseados em ações liquidados em caixa e a contabilização de modificações que alteram uma concessão liquidada em caixa para liquidada em ações. Também introduz uma exceção aos princípios do IFRS 2 que exigirão uma concessão a ser tratada como se fosse totalmente liquidada em ações, onde o empregador é obrigado a reter um montante para a obrigação de imposto do empregado associada a um pagamento com base em ações e recolher o montante para a autoridade fiscal. A Administração está avaliando os impactos dessas alterações para as novas outorgas a partir de sua vigência.
- (v) IFRIC 23 - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro (vigência a partir de 1º/01/2019): a interpretação esclarece como os requisitos de reconhecimento e mensuração da IAS 12 são aplicados quando há incertezas sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro (IRPJ e CSLL). A Administração está avaliando os impactos dessas alterações.

Não existem outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

## Notas Explicativas

### 4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais, são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Jun-2017</b>	<b>Dez-2016</b>	<b>Jun-2017</b>	<b>Dez-2016</b>
Caixa e bancos	47.681	67.518	48.062	68.062
Fundo de investimento automático		2.936		2.936
Debêntures compromissadas	273.459	202.641	276.301	205.634
	<u>321.140</u>	<u>273.095</u>	<u>324.363</u>	<u>276.632</u>

As aplicações em fundo de investimento e debêntures compromissadas possuem alta liquidez, e são atualizadas pela variação do CDI, que reflete o valor de realização, sem risco de mudança de valor ou perda de rendimentos.

Para as debêntures compromissadas, as instituições financeiras que transacionaram esses títulos garantem o risco de crédito e a liquidez imediata sem perda de rendimento. As aplicações financeiras estão concentradas, substancialmente, na Caixa Econômica Federal.

### 6. Clientes

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Jun-2017</b>	<b>Dez-2016</b>	<b>Jun-2017</b>	<b>Dez-2016</b>
Contas a receber de clientes	741.923	716.453	821.782	774.997
(-) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(3.478)	(2.612)	(3.631)	(2.756)
	<u>738.445</u>	<u>713.841</u>	<u>818.151</u>	<u>772.241</u>

**Notas Explicativas**

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Jun-2017</b>	<b>Dez-2016</b>	<b>Jun-2017</b>	<b>Dez-2016</b>
A vencer	718.538	684.445	794.639	738.319
Vencidas				
Entre 1 e 30 dias	18.165	20.284	19.041	24.008
Entre 31 e 60 dias	555	7.510	1.438	7.956
Entre 61 e 90 dias	600	1.704	795	2.204
Entre 91 e 180 dias	4.065	2.508	4.632	2.508
Entre 181 e 360 dias		2	1.237	2
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(3.478)	(2.612)	(3.631)	(2.756)
	<u>738.445</u>	<u>713.841</u>	<u>818.151</u>	<u>772.241</u>

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de aproximadamente 41 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia.

A movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Jun-2017</b>	<b>Dez-2016</b>	<b>Jun-2017</b>	<b>Dez-2016</b>
Saldo inicial	(2.612)	(6.893)	(2.756)	(6.910)
Adições	(6.681)	(10.168)	(7.842)	(11.278)
Reversões	5.815	14.449	6.967	15.432
Saldo final	<u>(3.478)</u>	<u>(2.612)</u>	<u>(3.631)</u>	<u>(2.756)</u>

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros "Recebíveis" e, portanto, mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4d-i-3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

**7. Estoques**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Jun-2017</b>	<b>Dez-2016</b>	<b>Jun-2017</b>	<b>Dez-2016</b>
Mercadorias de revenda	2.209.109	2.100.621	2.250.489	2.131.661
Mercadorias em poder de terceiros	14.676	25.929	14.676	25.929
Materiais	1.604	2.043	1.604	2.043
Perdas estimadas nos estoques	(12.209)	(10.165)	(12.209)	(10.165)
Total dos estoques	<u>2.213.180</u>	<u>2.118.428</u>	<u>2.254.560</u>	<u>2.149.468</u>

## Notas Explicativas

A movimentação da perda estimada com mercadorias está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2017	Dez-2016	Jun-2017	Dez-2016
Saldo inicial	(10.165)	(24.312)	(10.165)	(24.312)
Adições	(5.730)	(6.015)	(5.730)	(6.015)
Baixas	3.686	20.162	3.686	20.162
Saldo final	<u>(12.209)</u>	<u>(10.165)</u>	<u>(12.209)</u>	<u>(10.165)</u>

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2017, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado foi de R\$ 2.130.255 (R\$ 1.790.306 - 2ºtrimestre/2016) para a Controladora e de R\$ 2.237.538 (R\$ 1.858.386 - 2ºtrimestre/2016) para o consolidado, incluindo o valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no exercício que totalizaram R\$ 20.693 (R\$ 18.265 - 2ºtrimestre/2016) para a Controladora e R\$ 20.778 (R\$ 18.271 - 2ºtrimestre/2016) para o Consolidado.

O efeito da constituição, reversão ou baixa das perdas estimadas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de “custo das mercadorias vendidas”.

## 8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2017	Dez-2016	Jun-2017	Dez-2016
<b>Tributos sobre o lucro a recuperar</b>				
IRRF – Imposto de renda retido na fonte	1.197	537	1.198	537
IRPJ – Imposto de renda pessoa jurídica	214	9.587	214	9.650
CSLL – Contribuição social sobre lucro líquido	3	1.826	3	1.862
	<u>1.414</u>	<u>11.950</u>	<u>1.415</u>	<u>12.049</u>
<b>Outros tributos a recuperar</b>				
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias – saldo credor	75.317	75.261	75.688	75.362
ICMS – Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente	210	14.027	210	14.027
ICMS – Sobre aquisições do ativo imobilizado	36.409	29.871	36.409	29.871
PIS – Programa de integração social				10
COFINS – Contribuição para o financiamento da seguridade social		2.807		2.856
FINSOCIAL – Fundo de investimento social – 1982 precatório	561	561	561	561
	<u>112.497</u>	<u>122.527</u>	<u>112.868</u>	<u>122.687</u>
	<u>113.911</u>	<u>134.477</u>	<u>114.283</u>	<u>134.736</u>
Ativo circulante	<u>(86.043)</u>	<u>(111.513)</u>	<u>(86.415)</u>	<u>(111.772)</u>
Ativo não circulante	<u>27.868</u>	<u>22.964</u>	<u>27.868</u>	<u>22.964</u>

Os créditos de ICMS de R\$ 75.317 e de R\$ 210 (R\$ 75.261 e R\$ 14.027 - Dez-2016) na Controladora são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária)

## Notas Explicativas

em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas pelos seus Centros de Distribuição nos Estados de São Paulo, Paraná e Pernambuco, por ocasião do abastecimento de suas filiais localizadas em outros Estados da Federação. Os respectivos créditos vêm sendo consumidos progressivamente nos últimos meses, principalmente por conta de produtos que estão fora da sistemática da substituição tributária.

O Grupo analisou a utilização dos créditos de ICMS e concluiu que os saldos credores serão consumidos em até 12 meses.

### 9. Investimentos

#### (a) Combinação de negócios

Em 2015, a Companhia adquiriu 55% de participação societária da 4Bio Medicamentos S.A. ("4Bio") passando a deter controle a partir de 1º de outubro de 2015.

Estabelece o Contrato, as outorgas de opção de compra e opção de venda da totalidade das ações remanescentes, em poder do acionista fundador, após janeiro de 2021 e cujo preço de exercício será calculado com base na média dos EBITDAs ajustados da 4Bio a serem apurados nos exercícios a findar em 31 de dezembro de 2018, 2019 e de 2020, e cujo valor justo em 30 de junho de 2017, corresponde a R\$ 49.965 (R\$ 45.228 - Dez-2016).

O passivo financeiro decorrente da opção de compra foi reconhecido em separado da contraprestação transferida, mediante a adoção do método de acesso presente, no qual a participação não controladora é reconhecida já que o acionista não controlador está exposto aos riscos e tem acesso aos retornos associados à sua participação, em contrapartida da conta de "ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

O valor justo da opção de compra de ações adicionais registrado na Controladora e no Consolidado, no valor de R\$ 49.965 (R\$ 45.228 - Dez-2016), está classificado como nível 3 da hierarquia do valor justo. As principais estimativas de valor justo têm como referência: (i) uma taxa de desconto de 22,04% em Dez-2016 (19,89% - Dez-2015), (ii) uma taxa de crescimento médio de EBITDA de 27,4% em Dez-2016, considerando a média dos EBITDAs projetados para os anos de 2018 a 2020 e no múltiplo previsto em contrato.

O ágio decorrente da aquisição, no montante de R\$ 25.563, representa o benefício econômico futuro esperado pela combinação dos negócios.

## Notas Explicativas

### (b) Movimentação do investimento

Em 30 de junho de 2017, o saldo de investimentos da Companhia está demonstrado a seguir:

<u>Razão Social</u>	<u>Principal atividade</u>	<u>Participação (%)</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
4Bio Medicamentos S.A.	Varejo de medicamentos especiais	55%	30.671	27.879

A movimentação do saldo de investimento na Controlada, apresentada nas demonstrações financeiras individuais, está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>	
	<b>Jun-2017</b>	<b>Jun-2016</b>
Saldo em 1º de janeiro	29.424	23.497
Aumento de participação em Controlada	471	
Resultado de equivalência patrimonial	776	2.342
Ajuste de preço de aquisição		2.040
Saldo em 30 de junho	<u>30.671</u>	<u>27.879</u>

Para efeito de cálculo da equivalência patrimonial da 4Bio Medicamentos S.A., a Companhia ajusta os ativos, passivos e respectivas movimentações no resultado da 4Bio com base na alocação do preço de compra determinado na data da aquisição. O quadro abaixo demonstra os efeitos no lucro líquido do exercício da 4Bio para fins de determinação do resultado de equivalência patrimonial em 30 de junho de 2017:

	<b>Controladora</b>	
	<b>Jun-2017</b>	<b>Jun-2016</b>
Resultado 4Bio (período de seis meses)	1.063	2.678
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(287)	(336)
Lucro ajustado da 4Bio	<u>776</u>	<u>2.342</u>
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>Jun-2017</b>	<b>Jun-2016</b>
Investimento a valor de livros (55%)	14.050	10.684
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	5.628	6.497
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	(1.913)	(2.209)
	<u>17.765</u>	<u>14.972</u>
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	12.906	12.907
	<u>30.671</u>	<u>27.879</u>

### (c) Dividendo de controlada

Em conformidade com o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e Estatuto Social da Controlada, foi calculado e apropriado dividendo mínimo obrigatório de 10% do lucro líquido anual ajustado.

## Notas Explicativas

## 10. Imobilizado e intangível

## a) Imobilizado

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Controladora:

	2017						2016	
	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Beneficiarias em imóveis de terceiros	Reformas e modernizações de lojas	Total
<b>Custo</b>								
Saldo inicial em 1º de janeiro	27.440	41.917	501.042	300.919	23.224	766.487	3.863	1.320.197
Adições			68.916	32.324	2.488	132.907		190.650
Alienações e baixas			(3.368)	(772)	(1.280)	(43.222)		(8.753)
Provisão para encerramento de lojas			1.421	1.814		(2.760)		(5.899)
Saldo final em 30 de junho	27.440	41.917	568.011	334.285	24.432	853.412	3.863	1.496.195
<b>Depreciação acumulada</b>								
Taxas anuais médias de depreciação(%)								
Saldo inicial em 1º de janeiro		2,5 – 2,7	7,4 – 10	7,1 – 15,8	20,0 – 23,7	17,0 – 21,6	20,0	(518.914)
Adições		(19.872)	(173.655)	(128.644)	(14.378)	(320.186)	(3.266)	(99.570)
Alienações e baixas		(557)	(24.583)	(20.842)	(1.550)	(78.831)	(322)	7.558
Provisão para encerramento de lojas			2.267	723	1.163	41.333		2.602
Saldo final em 30 de junho		(20.429)	(196.625)	(149.572)	(14.765)	(355.802)	(3.588)	(608.324)
<b>Saldo líquido</b>								
Em 1º de janeiro	27.440	22.045	327.387	172.275	8.846	446.301	597	801.283
Em 30 de junho	27.440	21.488	371.386	184.713	9.667	497.610	275	887.871

## Notas Explicativas

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado no consolidado:

	2017						2016	
	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Beneficóreas em imóveis de terceiros	Reformas e modernizações de lojas	Total
<b>Custo</b>								
Saldo inicial em 1º de janeiro	27.440	41.917	501.929	301.725	23.511	767.229	3.863	1.321.657
Adições			69.106	32.623	2.488	133.211		190.825
Alienações e baixas			(3.368)	(772)	(1.280)	(43.222)		(8.754)
Provisão para encerramento de lojas			1.421	1.814		(2.760)		(5.899)
Saldo final em 30 de junho	<u>27.440</u>	<u>41.917</u>	<u>569.088</u>	<u>335.390</u>	<u>24.719</u>	<u>854.458</u>	<u>3.863</u>	<u>1.497.829</u>
<b>Depreciação acumulada</b>								
Taxas anuais médias de depreciação(%)								
Saldo inicial em 1º de janeiro		2,5 - 2,7	7,4 - 10	7,1 - 15,8	20 - 23,7	17 - 21,6	20	
Adições		(19.872)	(173.916)	(128.970)	(14.596)	(320.388)	(3.266)	(519.672)
Alienações e baixas		(557)	(24.629)	(20.908)	(1.560)	(78.920)	(322)	(99.656)
Provisão para encerramento de lojas			2.267	723	1.163	41.333		7.559
Saldo final em 30 de junho		<u>(20.429)</u>	<u>(196.932)</u>	<u>(149.964)</u>	<u>(14.993)</u>	<u>(356.093)</u>	<u>(3.588)</u>	<u>(609.167)</u>
<b>Saldo líquido</b>								
Em 1º de janeiro	27.440	22.045	328.013	172.755	8.915	446.841	597	801.985
Em 30 de junho	<u>27.440</u>	<u>21.488</u>	<u>372.156</u>	<u>185.426</u>	<u>9.726</u>	<u>498.365</u>	<u>275</u>	<u>888.662</u>



## Notas Explicativas

## b) Intangível

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Controladora:

	2017					2016		
	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Agio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Agio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Marcas	Carteira de clientes	Outros ativos intangíveis	Total
<b>Custo</b>								
Saldo inicial em 1º de janeiro	245.813	80.305	22.275	780.084	151.700	41.700	6.129	1.331.261
Adições	21.095	19.028					239	24.553
Alienações e baixas	(19.049)	(3.709)					(168)	(1.901)
Provisão para encerramento de lojas	(1.605)	(4)						(4.423)
Saldo final em 30 de junho	246.254	95.620	22.275	780.084	151.700	41.700	6.200	1.349.490
<b>Amortização acumulada</b>								
Taxas anuais médias de amortização (%)	17,0 – 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7 - 25	20	
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro</b>	(120.982)	(30.181)	(2.387)			(37.177)		(200.858)
Adições	(22.109)	(8.969)				(230)		(28.928)
Alienações e baixas	19.029	3.678						1.694
Provisão para encerramento de lojas	1.264	2						2.904
Saldo final em 30 de junho	(122.798)	(35.470)	(2.387)			(37.407)		(225.188)
<b>Saldo líquido</b>								
Em 1º de janeiro	124.831	50.124	19.888	780.084	151.700	4.523	6.129	1.130.403
Em 30 de junho	123.456	60.150	19.888	780.084	151.700	4.293	6.200	1.124.302

## Notas Explicativas

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível no consolidado:

	2017										2016	
	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Rata S.A.)	Ágio na aquisição de empresa (4BIO)	Marcas Rata S.A.	Marcas 4BIO	Carteira de clientes Rata S.A	Relacionamento com clientes 4BIO	Canal de distribuição 4BIO	Outros ativos intangíveis	Total
<b>Custo</b>												
Saldo inicial em 1º de janeiro	245.813	80.720	22.275	780.084	25.563	151.700	5.069	41.700	7.928	535	6.197	1.368.746
Adições	21.095	19.246									239	26.596
Alienações e baixas	(19.049)	(3.709)									(168)	(1.902)
Perdas estimadas para encerramento de lojas	(1.604)	(4)										(4.423)
Saldo final em 30 de junho	246.255	96.253	22.275	780.084	25.563	151.700	5.069	41.700	7.928	535	6.268	1.389.017
<b>Amortização acumulada</b>												
Taxas anuais médias de amortização (%)	17 - 23,4	20	Vida útil indefinida (2.387)	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	20	6,7 - 25	7	0,3	20	
Saldo inicial em 1º de janeiro	(120.982)	(30.404)					(1.267)	(37.177)	(708)	(535)	(68)	(201.874)
Adições	(22.109)	(9.011)					(507)	(230)	(283)			(29.884)
Alienações e baixas	19.029	3.678										1.694
Perdas estimadas para encerramento de lojas	1.264											
Saldo final em 30 de junho	(122.798)	(35.735)	(2.387)				(1.774)	(37.407)	(991)	(535)	(68)	(227.160)
<b>Saldo líquido</b>												
Em 1º de janeiro	124.831	50.316	19.888	780.084	25.563	151.700	3.802	4.523	7.220		6.129	1.166.872
Em 30 de junho	123.457	60.518	19.888	780.084	25.563	151.700	3.295	4.293	6.937		6.200	1.161.857

## Notas Explicativas

### c) **Ágio na aquisição da Drogaria Vison Ltda.**

O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente a aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda. em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, conforme avaliação elaborada por perito independente, e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

### d) **Ágio na aquisição da Raia S.A.**

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A., ocorrido em 10 de novembro de 2011, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

### e) **Ágio na aquisição da 4Bio Medicamentos S.A.**

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 25.563 na combinação de negócios com a 4Bio Medicamentos S.A., ocorrido em 1º de outubro de 2015, cujo valor foi complementado pelo ajuste final de preço em 31 de março de 2016 de R\$ 2.040, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

## Notas Explicativas

### 11. Empréstimos e financiamentos

Financiamento para aquisição de	Taxa média anual de juros de longo prazo	Controladora		Consolidado	
		Jun-2017	Dez-2016	Jun-2017	Dez-2016
<b>BNDES - Subcrédito</b>					
Empreendimentos	TJLP + 2,55% (+ 2,75% - Dez/2016) a.a.	165.785	163.895	165.785	163.895
Empreendimentos	SELIC + 2,48% (+2,50% - Dez/2016) a.a	148.349	128.350	148.349	128.350
Máquinas, equipamentos e veículos	Prefixado 3,23% ( 3,10% - Dez/2016) a.a.	2.530	4.658	2.530	4.658
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 2,02% (+2,02% - Dez/2016) a.a.	18.974	12.456	18.974	12.456
Máquinas, equipamentos e veículos	PSI 8,65% (8,62% - Dez/2016) a.a.	6.854	8.087	6.854	8.087
Máquinas, equipamentos e veículos	Selic + 2,42%	78		78	
Capital de giro	SELIC + 2,64% (+ 2,70% - Dez/2016) a.a	102.591	92.135	102.591	92.135
Outros		3.437	3.610	3.437	3.610
<b>Debêntures</b>					
1ª Emissão de debêntures	104,75% do CDI	305.066		305.066	
<b>Empréstimos</b>					
Outros					777
		<u>753.664</u>	<u>413.191</u>	<u>753.664</u>	<u>413.968</u>
Passivo circulante		<u>(240.625)</u>	<u>(131.804)</u>	<u>(240.625)</u>	<u>(132.581)</u>
Passivo não circulante		<u>513.039</u>	<u>281.387</u>	<u>513.039</u>	<u>281.387</u>

Os financiamentos junto ao BNDES têm como finalidade a expansão de lojas, aquisição de máquinas/equipamentos, veículos e financiar o capital de giro.

Os subcréditos Projeto Social, Desenvolvimento de Marcas Próprias e Aquisição de *Software* Nacional estão agrupados na linha de outros. A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES substancialmente contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 448.598 (R\$ 413.191 Dez/2016) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas (“*covenants*”):

- (i) Margem EBITDA (EBITDA/Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6% e
- (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

A mensuração dos “*covenants*” é anual, e em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, não houve descumprimento às referidas exigências.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia teria que disponibilizar ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

O Grupo não possui contratos condicionados ao cumprimento de “*covenants*” não financeiros.

## Notas Explicativas

Os montantes a longo prazo têm o seguinte fluxo de pagamento previsto:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
	<b>Jun-2017</b>
2018	113.123
2019	157.184
2020	114.767
2021 em diante	127.965
	<u>513.039</u>

### Características das Debêntures

<u>Tipo de Emissão</u>	<u>Valor da Emissão</u>	<u>Quantidade em Circulação</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>Encargos Anuais</u>	<u>Preço Unitário</u>
1ª Emissão - Série Única	R\$ 300.000	30.000	19/04/2017	2017 - 2022	104,75%	10

Em 19 de abril de 2017, foi realizada a 1ª emissão de 30.000 Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da Espécie Quirográfica, em Série Única, no valor total de R\$ 300.000 com remuneração de 104,75% do CDI. As debêntures foram utilizadas pela Companhia como um instrumento para fortalecer seu capital de giro.

As debêntures têm prazo de vencimento de 60 meses, contados de sua data de emissão, portanto, 19 de abril de 2022, ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado conforme cláusulas constantes na escritura de emissão.

Os custos incorridos com a emissão de debêntures da Companhia, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$ 1.296 e estão classificados na própria rubrica das respectivas debêntures e são apropriados no período total da dívida. Em 30 de junho de 2017, o valor a ser apropriado era de R\$ 1.224, sendo apresentado líquido no saldo das debêntures.

A amortização do principal ocorrerá em 9 parcelas semestrais consecutivas, sendo a primeira a partir do 12º mês após a emissão. O pagamento da remuneração ocorrerá semestralmente, sendo o primeiro pagamento devido em 19 de outubro de 2017, e os demais pagamentos sempre no dia 19 dos meses de abril e outubro de cada ano, até a data do vencimento.

As debêntures da Companhia estão condicionadas ao cumprimento da seguinte cláusula restritiva ("covenants"):

(i) Dívida Líquida / EBITDA: não poderá ser superior a 3,0 vezes.

A mensuração dos "covenants" é trimestral e, em 30 de junho de 2017, não houve descumprimento às referidas exigências.

O não cumprimento dos covenants por 2 trimestres consecutivos poderá ser considerado como evento de inadimplência e conseqüentemente ter seu vencimento considerado de forma antecipada.

## Notas Explicativas

### 12. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia e sua Controlada, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o Grupo apresentava as seguintes provisões e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2017	Dez-2016	Jun-2017	Dez-2016
Trabalhistas e previdenciárias	25.510	16.449	25.510	16.449
Tributárias	551	655	551	655
Cíveis	493	426	493	426
	26.554	17.530	26.554	17.530
(-) Depósitos judiciais correspondentes	(13.617)	(14.939)	(13.617)	(14.939)
Total	12.937	2.591	12.937	2.591
Passivo circulante	(4.244)		(4.244)	
Passivo não circulante	8.693	2.591	8.693	2.591

A movimentação da provisão está demonstrada, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2017	Dez-2016	Jun-2017	Dez-2016
Saldo inicial	2.591	6.666	2.591	6.698
Adições	5.038	12.773	5.038	12.773
Baixas por pagamento	(13.238)	(10.656)	(13.238)	(10.688)
Desfecho favorável	(589)	(1.177)	(589)	(1.177)
Desfecho desfavorável	4.642	5.013	4.642	5.013
Mudança de critério	(475)	(263)	(475)	(263)
Reavaliação dos valores	12.040	(1.528)	12.040	(1.528)
Atualizações monetárias	1.606	2.536	1.606	2.536
Depósitos para defesas e recursos judiciais	1.322	(10.773)	1.322	(10.773)
Saldo final	12.937	2.591	12.937	2.591

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que os advogados externos e internos entendem que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em penhora (Nota 19).

No 1º Trimestre de 2017 houve reavaliação dos valores no montante de R\$ 12.066 relacionado a demandas trabalhistas de processos com riscos de perda classificados como prováveis.

## Notas Explicativas

### Perdas possíveis

O Grupo, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 127.040 (R\$ 88.642 - Dez-2016) para a Controladora e R\$ 127.040 (R\$ 88.642 – Dez-2016) para o Consolidado.

### Depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o Grupo apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não haviam provisões correspondentes:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Jun-2017</b>	<b>Dez-2016</b>	<b>Jun-2017</b>	<b>Dez-2016</b>
Trabalhistas e previdenciárias	11.036	10.584	11.036	10.584
Tributárias	11.208	8.969	11.208	8.969
Cíveis	4.230	3.454	4.230	3.454
<b>Total</b>	<b>26.474</b>	<b>23.007</b>	<b>26.474</b>	<b>23.007</b>

### Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista, referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas. O Grupo possui ainda ações oriundas da Raia. S.A. movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com o Grupo ou a condenação subsidiária desta no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

### Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

### Contingências cíveis

O Grupo figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

## Notas Explicativas

### 13. Imposto de renda e contribuição social

#### (a) Imposto de renda e contribuição social efetivos

O imposto de renda e a contribuição social efetivos nos trimestres referem-se:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2º Trim- 2017</b>	<b>2º Trim- 2016</b>	<b>2º Trim- 2017</b>	<b>2º Trim- 2016</b>
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	189.383	209.722	190.435	213.565
Juros sobre o capital próprio	(49.000)	(47.800)	(49.000)	(47.800)
Lucro tributável	140.383	161.922	141.435	165.765
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	34	34	34	34
Despesa teórica	(47.730)	(55.053)	(48.088)	(56.360)
Adições permanentes	(5.232)	(1.168)	(5.259)	(1.178)
Equivalência patrimonial	203	742		
Redução do imposto por incentivos	826	1.009	845	1.009
Outros	31	29	37	31
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	(51.902)	(54.441)	(52.465)	(56.498)
Alíquota efetiva	27,4%	26,0%	27,6%	26,5%

#### (b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos no montante de R\$ 68.991 em 30 de junho de 2017 (R\$ 61.087 - Dez-2016) para a Controladora e de R\$ 69.620 em 30 de junho de 2017 (R\$ 61.464 - Dez-2016) no consolidado, são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para as quais não há prazo para prescrição, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos no montante de R\$ 270.964 em 30 de junho de 2017 (R\$ 250.905 - Dez-2016) para a Controladora e de R\$ 274.443 em 30 de junho 2017 (R\$ 254.651 - Dez-2016) no consolidado, estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; e (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura.



## Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos nos trimestres referem-se:

	Balanco Patrimonial				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Jun-2017	Dez-2016	Jun-2017	Dez-2016	2º Trim-2017	2º Trim-2016	2º Trim-2017	2º Trim-2016
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(7.114)	(7.162)	(7.114)	(7.162)				
Amortização do ágio sobre a rentabilidade futura	(205.106)	(183.737)	(205.106)	(183.737)	(10.676)	(10.722)	(10.676)	(10.722)
Intangíveis não dedutíveis – incorporação da Raia S.A.	(58.744)	(60.006)	(58.744)	(60.006)	631	631	631	631
Intangíveis não dedutíveis – aquisição da 4Bio			(3.479)	(3.746)			134	133
Ágio sobre rentabilidade Drogaria Vison	365	365	365	365				
Ajuste a valor presente – AVP	456	(1.221)	597	(1.105)	490	173	453	157
Ajuste a valor presente – AVJ	6.710	508	6.710	508	825		825	
Provisão - obsolescência no estoque	30.315	27.500	30.315	27.500	1.289	2.229	1.289	2.229
Provisão - obrigações diversas	5.362	6.144	5.561	6.205	(601)	2.247	(599)	2.276
Provisão - programa de participação no resultado	7.346	11.111	7.583	11.262	2.745	3.411	2.822	3.395
Provisão - demandas judiciais	9.028	5.960	9.028	5.960	(514)	878	(514)	878
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	2.019	1.302	2.071	1.351	(164)	(1.559)	(188)	(1.573)
Provisão - locações comerciais (ação renovatória)	1.466	1.806	1.466	1.806	(549)	276	(549)	276
Provisão – programa de fidelização de clientes	2.404	2.553	2.404	2.553	(136)	1.163	(136)	1.163
Provisão – encerramento de lojas	823	1.011	823	1.011	(157)	1.638	(157)	1.638
Provisão – plano de opção de ações	1.113	2.132	1.113	2.132	328	1.007	328	1.007
Provisão – campanhas internas	950	162	950	162	390	262	390	262
Provisão – outros	634	1.754	634	1.754	170	69	170	69
<b>Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>					<b>(5.929)</b>	<b>1.703</b>	<b>(5.777)</b>	<b>1.819</b>
<b>Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>(201.973)</b>	<b>(189.818)</b>	<b>(204.823)</b>	<b>(193.187)</b>				
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:								
Passivo fiscal diferido	(201.973)	(189.818)	(204.823)	(193.187)				
<b>Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>(201.973)</b>	<b>(189.818)</b>	<b>(204.823)</b>	<b>(193.187)</b>				
<b>Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>Jun-2017</b>	<b>Dez-2016</b>	<b>Jun-2017</b>	<b>Dez-2016</b>				
<b>Saldo no início do exercício</b>	(189.818)	(161.826)	(189.441)	(161.652)				
Receita tributável reconhecida no resultado	(12.204)	(28.087)	(15.431)	(31.630)				
Realização de imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	49	95	49	95				
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(201.973)</b>	<b>(189.818)</b>	<b>(204.823)</b>	<b>(193.187)</b>				

## Notas Explicativas

### (c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a *performance* do Grupo, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário no montante de R\$ 68.991 na Controladora e R\$ 69.620 no consolidado, será substancialmente realizado até o final de dezembro de 2017.

### 14. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Em 30 de junho de 2017 e de 2016, as ações do Grupo não possuíam qualquer efeito dilutivo, sendo iguais os lucros de ações básico e diluído.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<b>Controladora</b>	
	<u>2° Trim-2017</u>	<u>2° Trim-2016</u>
<b>Básico</b>		
Lucro líquido do exercício	137.481	155.281
Média ponderada do número de ações ordinárias	<u>329.946</u>	<u>329.679</u>
<b>Lucro por ação em R\$ - básico</b>	<u>0,41668</u>	<u>0,47101</u>
<b>Diluído</b>		
Lucro líquido do exercício	137.481	155.281
Média ponderada do número de ações ordinárias	329.946	329.679
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	<u>329.946</u>	<u>329.679</u>
<b>Lucro por ação em R\$ - diluído</b>	<u>0,41668</u>	<u>0,47101</u>

### 15. Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

Em 30 de junho de 2017, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 1.808.639 (R\$ 1.808.639 - Dez-2016), representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 211.094.455 ações ordinárias (205.570.433 ações ordinárias - Dez-2016).

O Estatuto Social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias.

## Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2017, a composição acionária da Companhia está assim apresentada.

	Quantidade de Ações		Participação %	
	Jun-2017	Dez-2016	Jun-2017	Dez-2016
Acionistas controladores	118.617.391	123.958.183	37,34	37,52
Ações em circulação	211.094.455	205.570.433	62,46	62,22
Ações em tesouraria	674.154	857.384	0,20	0,26
	<u>330.386.000</u>	<u>330.386.000</u>	<u>100,00</u>	<u>100,00</u>

A composição dos acionistas controladores está representada pelas famílias Pipponzi, Pires Oliveira Dias, Galvão e pela Holding Pragma.

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

	Ações em circulação
Posição em 31 de dezembro de 2016	205.570.433
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	<u>5.524.022</u>
Posição em 30 de junho de 2017	<u><b>211.094.455</b></u>

Em 30 de junho de 2017, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 70,11 fechamento do dia (R\$ 61,19 em 31 de dezembro de 2016).

### (b) Ações em tesouraria

Em 24 de abril de 2014, o Conselho de Administração havia autorizado, por um período de 365 dias, a compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação. Segue a movimentação das ações em tesouraria do trimestre findo em 30 de junho de 2017:

	Controladora	
	Quantidade (em ações)	Valor das ações
Posição em 31 de dezembro de 2016	857.384	16.289
Ações entregues aos executivos conforme cronograma das outorgas	(136.391)	(2.591)
Ações entregues antecipadamente à executivos por desligamento da Companhia	(46.839)	(890)
Posição em 30 de junho de 2017	<u>674.154</u>	<u>12.808</u>

Em 30 de junho de 2017, o valor de mercado das ações em tesouraria, tendo como referência a cotação de R\$ 70,11 por ação nesta data, corresponde a R\$ 47.265.

## Notas Explicativas

### (c) Plano de ações restritas

Desde março de 2014, a Companhia oferece aos seus executivos o Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas (“Plano de ações restritas”), que tem por objetivo ofertar uma oportunidade de receber uma remuneração variável desde que o executivo permaneça por período mais longo de tempo na Companhia.

Conforme estabelece o Plano de ações restritas, uma parcela de sua remuneração anual variável (participação nos resultados), será paga ao profissional em dinheiro sendo que o saldo remanescente será obrigatoriamente pago em ações da Companhia (“ações de incentivo”).

Caso o profissional decida utilizar uma parcela ou o valor total da remuneração variável recebida em dinheiro para comprar ações da Companhia (“ações próprias”) em Bolsa de Valores, a Companhia oferecerá ao profissional, igual quantidade de ações adquiridas em Bolsa.

Ainda e, de forma discricionária, a Companhia poderá conceder a esse profissional, mais ações da Companhia tendo como referência a quantidade de ações próprias adquiridas pelo profissional em Bolsa de Valores.

As ações ofertadas ao profissional por meio do plano de ações restritas, não poderão ser alienadas, cedidas, transferidas a terceiros pelo prazo de quatro anos a partir da data da outorga. A partir do segundo, terceiro e quarto anos após a data da outorga, os executivos terão direito a receber um terço de suas ações restritas, em cada um desses exercícios.

A movimentação das ações restritas está demonstrada a seguir:

	Jun-2017		Dez-2016	
	Ações	Valor	Ações	Valor
Saldo inicial	375.212	11.123	193.640	4.225
Apropriação de ações no exercício	129.281	6.178	238.742	7.984
Entrega de ações no exercício	(183.230)	(3.481)	(57.170)	(1.086)
Saldo final	<u>321.263</u>	<u>13.820</u>	<u>375.212</u>	<u>11.123</u>

**Notas Explicativas****16. Receita líquida de vendas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2° Trim-2017</b>	<b>2° Trim-2016</b>	<b>2° Trim-2017</b>	<b>2° Trim-2016</b>
Receita bruta de vendas				
Receita de vendas de mercadorias	3.262.905	2.837.788	3.394.466	2.927.222
Receita de serviços prestados	3.362	3.188	3.394	3.229
	<u>3.266.267</u>	<u>2.840.976</u>	<u>3.397.860</u>	<u>2.930.451</u>
Impostos incidentes sobre vendas	(115.264)	(103.160)	(121.977)	(107.198)
Devoluções, abatimentos e outros	(35.309)	(37.714)	(38.624)	(40.042)
Receita líquida de vendas	<u>3.115.694</u>	<u>2.700.102</u>	<u>3.237.259</u>	<u>2.783.211</u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

**17. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado**

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2° Trim-2017</b>	<b>2° Trim-2016</b>	<b>2° Trim-2017</b>	<b>2° Trim-2016</b>
Custo das mercadorias vendidas	(2.130.255)	(1.790.306)	(2.237.538)	(1.858.386)
Despesas com pessoal	(391.574)	(349.761)	(397.220)	(353.675)
Despesas com prestadores de serviços	(36.694)	(29.731)	(36.851)	(29.918)
Depreciação e amortização (i)	(80.983)	(66.153)	(81.510)	(66.609)
Outras (ii)	(259.510)	(232.984)	(264.564)	(236.422)
	<u>(2.899.016)</u>	<u>(2.468.935)</u>	<u>(3.017.683)</u>	<u>(2.545.010)</u>
<b>Classificado na demonstração do resultado como:</b>				
Custo das mercadorias vendidas	(2.130.255)	(1.790.306)	(2.237.538)	(1.858.386)
Com vendas	(680.048)	(599.958)	(688.668)	(605.191)
Gerais e administrativas	(88.713)	(78.671)	(91.477)	(81.433)
	<u>(2.899.016)</u>	<u>(2.468.935)</u>	<u>(3.017.683)</u>	<u>(2.545.010)</u>

(i) As depreciações e amortizações totalizaram no 2º trimestre de 2017, um montante de R\$ 80.983 (R\$ 66.153 - 2º Trim-2016), sendo que R\$ 71.716 (R\$ 58.328 - 2º Trim-2016) correspondente à área de Vendas e R\$ 9.267 (R\$ 7.825 - 2º Trim-2016) à área Administrativa.

(ii) Referem-se, principalmente, a gastos com aluguéis de imóveis, taxas de administração de cartões de crédito e débito, gastos com transportes, manutenção de bens, contas de consumo, materiais de uso e consumo e condomínios.

**Notas Explicativas****18. Receitas e despesas financeiras****(a) Receitas financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2° Trim-2017</b>	<b>2° Trim-2016</b>	<b>2° Trim-2017</b>	<b>2° Trim-2016</b>
Descontos obtidos	228	311	237	314
Rendimentos de aplicações financeiras	6.741	1.171	6.741	1.171
Juros sobre mútuo	497	473		
Variações monetárias ativas	692	509	707	523
Outras receitas financeiras	1	1	17	35
Impostos incidentes (PIS/COFINS)	(383)	(115)	(383)	(115)
Ajuste a valor presente (AVP)	19.788	20.072	21.488	21.354
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>27.564</b>	<b>22.422</b>	<b>28.807</b>	<b>23.282</b>

**(b) Despesas financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2° Trim-2017</b>	<b>2° Trim-2016</b>	<b>2° Trim-2017</b>	<b>2° Trim-2016</b>
Descontos concedidos a clientes		(409)	(106)	(519)
Juros, encargos e taxas bancárias	(230)	(355)	(282)	(507)
Encargos sobre debêntures	(6.362)		(6.362)	
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(12.606)	(8.995)	(12.725)	(9.281)
Variações monetárias passivas	(1.299)	(2.451)	(2.122)	(2.611)
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	(2.427)	(1.534)	(2.427)	(1.534)
Ajuste a valor presente (AVP)	(32.533)	(32.306)	(33.924)	(33.466)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(55.457)</b>	<b>(46.050)</b>	<b>(57.948)</b>	<b>(47.918)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(27.893)</b>	<b>(23.628)</b>	<b>(29.141)</b>	<b>(24.636)</b>

**19. Garantias processuais**

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Jun-2017</b>	<b>Dez-2016</b>	<b>Jun-2017</b>	<b>Dez-2016</b>
Móveis e instalações	29	32	29	32
Máquinas e equipamentos	85	85	85	85
	<b>114</b>	<b>117</b>	<b>114</b>	<b>117</b>

## Notas Explicativas

### 20. Compromissos assumidos com contratos de aluguel

A Companhia e sua controlada possuem contratos de aluguel por período variável de tempo, com prazos de vigência entre um e vinte anos. Os gastos com aluguéis anuais variam de acordo com a assinatura de novos contratos ou rescisão de contratos. O gasto total mensal com esses contratos de aluguel (incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU) foram de R\$ 41.393 (R\$ 38.710 - Dez-2016) para a Controladora e R\$ 41.504 (R\$ 38.810 - Dez-2016) para o consolidado.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os pagamentos mínimos futuros dos aluguéis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis) estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2017	Dez-2016	Jun-2017	Dez-2016
Primeiros 12 meses	406.874	385.361	407.577	386.110
Entre 13 e 60 meses	1.020.206	971.035	1.021.541	972.702
Após 60 meses	298.542	291.003	298.542	291.003
	<u>1.725.622</u>	<u>1.647.399</u>	<u>1.727.660</u>	<u>1.649.815</u>

### 21. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

#### Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2017	Dez-2016	Jun-2017	Dez-2016
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>				
<u>Empréstimos e recebíveis</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	321.140	273.095	324.363	276.632
Contas a receber (Nota 6)	738.445	713.841	818.151	772.241
Outras contas a receber	175.147	120.711	138.951	105.112
Depósitos judiciais (Nota 12)	26.474	23.007	26.474	23.007
	<u>1.261.206</u>	<u>1.130.654</u>	<u>1.307.939</u>	<u>1.176.992</u>
<b>Total dos ativos</b>	<u>1.261.206</u>	<u>1.130.654</u>	<u>1.307.939</u>	<u>1.176.992</u>

## Notas Explicativas

### Passivos, conforme o balanço patrimonial

#### Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Opção de compra de ações adicionais (Nota 9)	49.965	45.228	49.965	45.228
	<u>49.965</u>	<u>45.228</u>	<u>49.965</u>	<u>45.228</u>

#### Outros passivos financeiros

Fornecedores	1.338.156	1.564.787	1.396.475	1.615.587
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	753.664	413.191	753.664	413.968
Outras contas a pagar	186.756	175.046	187.828	175.972
	<u>2.278.576</u>	<u>2.153.024</u>	<u>2.337.967</u>	<u>2.205.527</u>

<b>Total dos passivos</b>	<u>2.328.541</u>	<u>2.198.252</u>	<u>2.387.932</u>	<u>2.250.755</u>
---------------------------	------------------	------------------	------------------	------------------

### Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

#### (a) Risco de mercado

##### Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas do Grupo são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em virtude de variações cambiais.

A maioria das operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros e na taxa SELIC. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

#### (b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber.

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.



## Notas Explicativas

A classificação dos ratings dos equivalentes de caixa estão de acordo com as principais agências de classificação de risco, conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2017	Dez-2016	Jun-2017	Dez-2016
<b>Rating – Escala Nacional</b>				
brAA	9.356	38.036	12.198	41.030
BrA+	264.103	167.541	264.103	167.541
<b>Total – Escala Nacional</b>	<b>273.459</b>	<b>205.577</b>	<b>276.301</b>	<b>208.571</b>

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No trimestre findo em 30 de junho de 2017, as vendas com recebimento a prazo representaram 51% (50% - Dez-2016) e 52% (51% - Dez-2016) para o consolidado, sendo que desse total 91% (91% - Dez-2016) e 86% (86% - Dez-2016) no consolidado são relativos às vendas com cartão de crédito que, na opinião do Grupo e com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 9% (9% - Dez-2016) e 14% (14% - Dez-2016) para o consolidado são créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos (“PBM’s”), convênios e cheques pré-datados e boletos, que são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes e a adoção de limites individuais.

### (c) Risco de liquidez

A Administração do Grupo acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

### (d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que podem gerar prejuízos.

O cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração considera um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

		Controladora		
Operação	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	1.367	1.709	2.051
Receita		1.367	1.709	2.051
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	6	7	9
Debêntures	Acréscimo de 0,5%	3.063	3.829	4.594
Despesa		3.069	3.836	4.603

**Notas Explicativas**

		<b>Consolidado</b>		
<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário I (provável)</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	1.381	1.727	2.072
Receita		1.381	1.727	2.072
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	6	7	9
Debêntures	Acréscimo de 0,5%	3.063	3.829	4.594
Despesa		3.069	3.836	4.603

A Administração não considera provável o risco de alteração na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), as quais estão sujeitas as operações com BNDES que possam gerar prejuízos materiais para o Grupo.

**(e) Gestão de capital**

O objetivo do Grupo em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

O Grupo tem como política não alavancar sua estrutura de capital com financiamentos, exceção feita às linhas de longo prazo do BNDES (FINEM) e Debêntures, com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade do Grupo.

Dessa forma, esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial individual e consolidado, com a dívida líquida, como apresentamos abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Jun-2017</b>	<b>Dez-2016</b>	<b>Jun-2017</b>	<b>Dez-2016</b>
Empréstimos e Financiamentos de curto e longo prazo	753.664	413.191	753.664	413.968
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(321.140)	(273.095)	(324.363)	(276.632)
Dívida líquida	<u>432.524</u>	<u>140.096</u>	<u>429.301</u>	<u>137.336</u>
Patrimônio líquido, atribuído aos acionistas da Controladora	2.996.060	2.909.787	2.996.060	2.909.787
Participação de não controladores			27.190	26.168
Total do patrimônio líquido	<u>2.996.060</u>	<u>2.909.787</u>	<u>3.023.250</u>	<u>2.935.955</u>
Total do Capital	<u>3.428.584</u>	<u>3.049.883</u>	<u>3.452.551</u>	<u>3.073.291</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>12,62</u>	<u>4,59</u>	<u>12,43</u>	<u>4,47</u>

O aumento no índice de alavancagem financeira em 30 de junho de 2017 foi decorrente, principalmente, da emissão de debêntures (Nota 11) e consequente uso dos recursos obtidos nos investimentos e operação da Companhia.

**(f) Estimativa do valor justo**

Os saldos de aplicações financeiras informados no balanço patrimonial são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. Os montantes de contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, são mensurados pelo custo amortizado e estão

## Notas Explicativas

registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o prazo de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado.

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

Em 30 de junho de 2017, o Grupo não possuía ativos e passivos relevantes mensurados ao valor justo nos Níveis 1 e 2 na hierarquia de valor justo. A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o trimestre findo em 30 de junho de 2017:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>Opção de compra de ações adicionais</b>	
	<b>Jun-2017</b>	<b>Jun-2016</b>
Saldo inicial em 1º de janeiro	45.228	31.632
Despesas reconhecidas no resultado	4.737	3.001
Saldo final em 30 de junho	49.965	34.633
Total de despesas no período incluídas no resultado	4.737	3.001
Varição das despesas não realizadas no período incluídas no resultado	4.737	3.001

## 22. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo tem como prática não operar com instrumentos financeiros derivativos, exceto em situações específicas.

## Notas Explicativas

## 23. Transações com partes relacionadas

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Ativo Circulante		Dez-2016		Receitas		2º Trim-2016	
		Jun-2017	Dez-2016	Jun-2017	Dez-2016	2º Trim-2017	2º Trim-2016	2º Trim-2017	2º Trim-2016
Valores a receber									
Convênios (i)									
Regimar Comercial S.A.	Acionista / Família	6	15	6	15	11	36	11	36
Heliomar S.A.	Acionista / Membro do Conselho de Administração	1	1	1	1	6	4	6	4
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.)	Acionista / Família		1		1		1		1
		7	17	7	17	17	41	17	41
Outros valores a receber									
Acordos comerciais									
Natura Cosméticos S.A. (iv)	Acionista / Pessoa ligada	4	22	4	22	193	234	193	234
Mútuo a receber									
4Bio Medicamentos S.A. (v)	Controlada	36.855	15.624			497	473		
		36.859	15.646	4	22	690	707	193	234
		36.866	15.663	11	39	707	748	210	275

## Notas Explicativas

	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Passivo Circulante		Despesa		Despesa		Despesa	
		Jun-2017	Dez-2016	Jun-2017	Dez-2016	2º Trim-2017	2º Trim-2016	2º Trim-2017	2º Trim-2016
Valores a pagar									
Aluguéis (ii)									
Helioimar S.A.	Acionista / Membro do Conselho de Administração	19	19	19	19	56	53	56	53
Antonio Carlos Pipponzi	Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	22	21	22	21
Rosalia Pipponzi Raia	Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	22	21	22	21
Espólio de Franco Maria David	Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	22	21	22	21
Pietro Pipponzi	Acionista / Membro do Conselho de Administração	40	40	40	40	122	116	122	116
Fornecedores de serviços									
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires	Acionista / Família		12		12	1.774	1.521	1.774	1.521
Oliveira Dias e Freire Advogados (ii)	Acionista / Família	869	790	869	790	2.300	2.024	2.300	2.024
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (iii)	Acionista / Família	869	802	869	802	4.074	3.545	4.074	3.545
Fornecedores de mercadorias									
Natura Cosméticos S.A. (iv)	Acionista / Pessoa ligada	1.113	1.433	1.113	1.433	1.665	1.776	1.665	1.776
		1.113	1.433	1.113	1.433	1.665	1.776	1.665	1.776
		2.022	2.275	2.022	2.275	5.861	5.437	5.861	5.437

## Notas Explicativas

- (i) Vendas realizadas por convênios. Essas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.
- (ii) Aluguel de lojas e assessoria jurídica. Essas transações são contratadas em condições usuais de mercado.
- (iii) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista mensal de circulação interna da Companhia. Os contratos têm prazo indeterminado e podem ser rescindidos por qualquer uma das partes sem custo ou penalidade.
- (iv) Em 1º de setembro de 2015, a Raia Drogasil S.A. e a Natura Cosméticos S.A firmaram contrato de compra e venda e outras avenças para permitir a comercialização de produtos da linha "SOU" em 29 lojas da rede Raia e Drogasil em Campinas e região. Alguns integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, participação acionária da Raia Drogasil S.A.

As partes decidiram ampliar o escopo do projeto para venda em todo o Estado de São Paulo a partir de 20 de fevereiro de 2016 e para todo o território nacional a partir de 1º de julho de 2016, através da assinatura de Termo Aditivo ao contrato.

A Raia Drogasil receberá percentual de 5% (cinco por cento) sobre os produtos vendidos, considerando o valor indicado na nota de venda da Natura Cosméticos S.A. à Raia Drogasil, não sendo possível definir um valor total para o contrato.

- (v) Ao longo do exercício social de 2016 e 2017 foram realizadas operações de mutuo entre a Raia Drogasil S.A.(Mutuante) e a 4Bio Medicamentos S.A.(Mutuária) nos montantes de R\$14.000 e R\$20.100, respectivamente. A partir de junho de 2017 as importâncias mencionadas passaram ser atualizadas em 110% do CDI, anteriormente a taxa praticada era de 101,5% do CDI. O montante de R\$14.100 possui vencimento em setembro de 2017 e o restante em fevereiro de 2018.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais que não sejam os valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas corresponde ao pessoal chave da Administração da entidade.

- (b) Remuneração do pessoal-chave da Administração.

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2º Trim-2017</b>	<b>2º Trim-2016</b>	<b>2º Trim-2017</b>	<b>2º Trim-2016</b>
Proventos e encargos sociais	3.572	3.482	3.964	3.829
Gratificações e encargos sociais	6.924	4.817	6.991	4.916
Benefícios indiretos	1.644	39	1.644	39
	<u>12.140</u>	<u>8.338</u>	<u>12.599</u>	<u>8.784</u>

## Notas Explicativas

### 24. Cobertura de seguros

O Grupo tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

O Grupo mantinha as seguintes coberturas de seguros em 30 de junho de 2017:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Jun-2017</b>	<b>Dez-2016</b>	<b>Jun-2017</b>	<b>Dez-2016</b>
Riscos com perdas em estoques	153.427	145.248	174.055	161.304
Bens do ativo permanente	229.632	193.964	235.452	199.062
Lucros cessantes	237.873	171.500	262.052	195.679
Riscos de responsabilidade civil	33.602	27.150	34.500	27.150
	<u>654.534</u>	<u>537.862</u>	<u>706.059</u>	<u>583.195</u>

### 25. Transações não envolvendo caixa

Em 30 de junho de 2017, as principais transações que não envolveram caixa do Grupo foram:

- (i) a aquisição a prazo de bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 9.324 (R\$ 20.177 - Dez-2016).

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Nesta sessão, conforme Instrução CVM nº 480/09, confrontamos as projeções de lojas de 2016 e 2017, que divulgamos ao mercado via Fato Relevante em 28 de julho de 2016, com os dados evolutivos de abertura de lojas efetivamente realizadas a cada exercício, até o encerramento do exercício atual.

<b>ANO</b>	<b>PROJEÇÃO ANTERIOR</b>	<b>PROJEÇÃO ATUAL</b>	<b>REALIZADO ACUMULADO<sup>1</sup></b>
2016	165 aberturas	200 aberturas	212 aberturas
2017	195 aberturas	200 aberturas	96 aberturas

<sup>1</sup> Para 2017, acumulado até 30/06/2017.

Em 28 de julho de 2016, revisamos a projeção anterior de 165 aberturas em 2016 e 195 aberturas em 2017 para 200 aberturas de lojas para cada ano, conforme divulgado no fato relevante mencionado. A Companhia encerrou o ano de 2016 com 212 aberturas, e reitera a projeção de 200 aberturas para 2017.



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas

Raia Drogasil S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raia Drogasil S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

#### Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de julho de 2017

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal

Contador CRC 1SP187382/O-0

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Aos Administradores e Acionistas da

Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes e estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 27 de julho de 2017.

---

Gilberto Lério

Conselheiro Fiscal

---

Fernando Carvalho Braga

Conselheiro Fiscal

---

Mário Antonio Luiz Corrêa

Conselheiro Fiscal

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 27 de julho de 2017.

---

Marcilio D'Amico Pousada  
Diretor Presidente

---

Fernando Kozel Varela  
Diretor

---

Antonio Carlos Coelho  
Diretor

---

Renato Cepollina Raduan  
Diretor

---

Eugênio De Zagottis  
Diretor

---

Maria Susana de Souza  
Diretora

---

Marcello De Zagottis  
Diretor

---

Antonio Carlos Marques de Oliveira  
Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 27 de julho de 2017.

---

Marcilio D'Amico Pousada

Diretor Presidente

---

Fernando Kozel Varela

Diretor

---

Antonio Carlos Coelho

Diretor

---

Renato Cepollina Raduan

Diretor

---

Eugênio De Zagottis

Diretor

---

Maria Susana de Souza

Diretora

---

Marcello De Zagottis

Diretor

---

Antonio Carlos Marques de Oliveira

Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0